

FAPEs
FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação,
Educação Profissional e Desenvolvimento Econômico



CENTELHA | **ES**
MCTI

PROGRAMA DE APOIO À INOVAÇÃO
PARA MICRO E PEQUENAS
EMPRESAS E DISSEMINAÇÃO DA
CULTURA EMPREENDEDORA

Prefácio

Inovar é preciso

O papel do Programa Centelha no incremento à inovação no Espírito Santo



Cristina Engel de Alvarez
DIRETORA PRESIDENTE DA FAPES



Há muito o que se escrever quando o tema é “Inovação”. Conforme alguns estudiosos, os aspectos relacionados à inovação surgem ainda no século XVIII com Richard Cantillon, embora o nome Schumpeter seja o mais representativo da inovação, com textos que remetem ao início do século XX. Na linha dos grandes pensadores, é muito significativa e atual a frase de Einstein quando afirma que se uma pessoa nunca cometeu um erro, é porque nunca tentou nada de novo. Por isso, para nós, gestores amplamente envolvidos com o assunto, talvez o primeiro pensamento que surja é que a inovação também significa “risco”.

Inovação carrega consigo muitos significados e, talvez por isso, o conceito ainda esteja nebuloso para grande parte da sociedade. Confunde-se inovação com tecnologia, fazendo-se, assim, um reducionismo injusto de sua abrangência. Uma das consequências dessa compreensão limitada é a minimização da sua importância pela sociedade, que não percebe a inovação como algo essencial num cenário de competitividade, seja no campo econômico, seja na produção de novos produtos, serviços e de conhecimento.

Nesse sentido, esta publicação assume a importância fundamental da inovação para a sociedade capixaba, na medida em que nos auxilia na divulgação dos resultados associados à 1ª Edição do Programa Centelha. Nosso desejo é que esta publicação alcance um grande número de pessoas e auxilie os leitores não somente a verificar os resultados alcançados no Programa Centelha, mas também a elucidar dúvidas e vislumbrar o largo espectro de fatores relacionados aos processos de inovação.

É preciso consolidar o que chamamos de “cultura da inovação”, tão necessária nos tempos atuais e fundamental para a construção de mecanismos de incentivo aos empreendedores. Estabelecer estratégias de apoio à inovação e implantar ou aprimorar as políticas públicas relacionadas ao tema é condição sine qua non quando se almeja um efetivo – e duradouro – desenvolvimento para o Estado.

Ressalta-se que um dos maiores desafios enfrentados pela Fapes em relação ao Centelha foi o processo de seleção. Foram mais de 3.500 ideias apresentadas, sendo que apenas cerca de 1,5% delas poderiam ser apoiadas ao final do processo. Isso trouxe uma responsabilidade adicional aos trâmites, exigindo uma metodologia adequada tanto para possibilitar uma justa classificação dos proponentes, como também para permitir uma transparência necessária ao processo seletivo. Assim, nós da Fapes também tivemos que ser inovativos! E como inovação não se faz de forma isolada e solitária, muitos parceiros se uniram à Fapes nessa empreitada, aos quais somos profundamente agradecidos.

Diante do exposto, é natural que dentre as muitas iniciativas da Fapes no que tange à inovação, o programa Centelha se destaque, visto o considerarmos como o principal instrumento para auxiliar na formação dessa desejável cultura do empreendedorismo inovador em nosso estado. E tal afirmativa se justifica também na medida em que se torna perceptível que o Espírito Santo possui as características físicas, ambientais, sociais, culturais e econômicas que possibilitam que as sementes plantadas pelo Centelha germinem e se transformem em produtos capazes de trazer prosperidade e orgulho aos capixabas. Os resultados aqui apresentados da 1ª edição do Centelha no Espírito Santo são uma prova irrefutável dessa afirmação.

Editorial

É com muita satisfação que escrevo este texto para o primeiro relatório sobre o Programa Centelha¹. Como é importante termos avaliações reais e científicas de resultado de políticas públicas.

Em 2019, chegando na Fapes, atendendo a um convite do Governador Renato Casagrande, chega também a oportunidade de trazermos para o Estado o Programa Centelha. Claro que é mais fácil quando temos uma história anterior. O Espírito Santo participou por adesão ao Programa Sinapse, precursor e base para o Centelha¹, ao qual aderimos por visão estratégica do Prof. Buffon, então presidente da Fapes.

A partir daí a sociedade capixaba, em particular o nosso ecossistema de inovação, apesar de ainda ser imaturo, jogou-se com um grande esforço e nos colocou numa posição de muito destaque a nível nacional: tivemos mais de 3.500 ideias submetidas. Aqui não posso deixar de dar destaque à UVV, que apostou alto e contribuiu com mais de 1.000 propostas.

Alguns chegaram a pensar que este número guardasse um conjunto muito fraco de propostas. Mas as etapas de avaliação foram sendo realizadas e, ao final, tínhamos tantas propostas boas que decidimos dobrar a aposta com recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo da Mobilização Capixaba pela Inovação (Funcitec/MCI), que percebe a oportunidade de alimentar a chamada “boca do funil da inovação”, o início da trilha das startups.

Este resultado do Centelha¹ é fruto do crescimento acelerado do ecossistema capixaba de inovação e ao mesmo tempo o alimenta. As startups nascentes foram abrigadas nos nossos habitats de inovação, mostrando uma realidade e ao mesmo tempo desafiando-os. Com certeza este programa foi um dos impulsionadores do crescimento do número e da qualidade dos nossos ambientes de inovação. Aqui é preciso ressaltar a importância do MCI-Movimento Capixaba de Inovação, que representa de forma clara o acordo feito pela sociedade capixaba, acordo necessário para se ter sucesso na inovação.

E como é importante termos avaliações como a que está exposta neste relatório. É muito bom vermos que o grande número de propostas não era simplesmente um conjunto sem consistência. Os resultados da avaliação nos mostram que o programa foi (e é) um sucesso, tanto pelo seu alcance, inclusive pelo interior afora, quanto pela sua diversidade setorial, bem como pelo sucesso das startups que dele nasceram e permanecem vivas e crescendo.

É preciso também parabenizar à Fapes e ao seu corpo de servidores, pequeno frente à gigantesca tarefa que lhe é delegada, mas que conseguiu conduzir com maestria este programa, uma novidade em meio às suas ações tradicionais.

Também devemos aplaudir a Fapes pela decisão de contratar esta pesquisa para avaliar de forma concreta, real e com metodologia científica os resultados do Programa Centelha¹. Como é importante termos avaliações de políticas públicas. E melhor ainda quando encontramos, no próprio Estado, cientistas com capacidade, conhecimento e vontade de realizar este tipo de avaliação. Parabéns aos pesquisadores pela entrega. Espero que este tipo de avaliação se torne uma prática cotidiana da Fapes e se estenda para outros programas e projetos.

Fico aguardando novos relatórios dos Programas Centelhas que o sucederem, assim como de outros programas como Tecnova e o Startup e Empreendedorismo Estadual em Desenvolvimento no Espírito Santo (SeedES). Eles trarão, com certeza, aperfeiçoamentos e novas ideias às futuras propostas.



Denio Rebello Arantes
SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



¹ Movimento composto por uma hélice quádrupla (ICTs, governo, empresas, entidades sociais) responsável por dar organização e direcionamento à inovação no ES. Tem um manifesto com três metas: estar entre os cinco estados mais inovadores; ter 1.000 startups ativas no ES em 2030; ter 20% de empresas baseadas em tecnologia e inovação entre as 200 maiores empresas do Estado.

Programa Centelha Espírito Santo

Em meados de 2013, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) tinha acabado de lançar o Programa de Apoio à Inovação Tecnológica nas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (TECNOVA). Esse programa constituía-se na evolução de outras tentativas de descentralização de recursos de subvenção econômica, iniciadas com o Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas, o PAPPE Subvenção. A revisão das condicionantes da descentralização fez-se necessária frente ao desafio que a FINEP passava a ter em função da urgência em alcançar resultados mais expressivos e escala no apoio à projetos de micro, empresas de pequeno porte e pequenas empresas.

De forma assertiva na escolha estratégica, a FINEP confirmava com as Fundações de Amparo à Pesquisa a escolha do parceiro que iria ser fundamental para ampliar significativamente “os braços” da instituição, projetando uma aceleração na concessão de recursos, estabelecendo uma diretriz global, mas fundamentalmente respeitando as diversidades regionais e as suas respectivas vocações. Dar mais valor ao “olhar regional” era fundamental para a melhoria significativa na alocação dos recursos e na obtenção de resultados nos projetos de inovação apoiados, mas prioritariamente, alcançar escala de atuação tornava-se mandatória. A inovação para o nosso país é sim uma poderosa ferramenta de combate à desigualdade social, permitindo chegar ao mercado, soluções mais baratas, tecnologias sociais inclusivas, enfim produtos e serviços inovadores que atendam às demandas locais, permitindo a acessibilidade.

O Programa TECNOVA já contemplava metodologia baseada em macroprocessos, no qual se destacavam cinco fundamentais: divulgação, captação, análise, contratação e acompanhamento e, para cada um desses, um conjunto de atividades críticas deveriam ser realizadas para o atingimento das metas do programa.

No entanto, os recursos por projeto envolvidos no Programa TECNOVA estavam em patamares significativos, além da necessidade de serem apresentados por empresas já constituídas e estruturadas. Era preciso algo mais para ampliar a escala do empreendedorismo inovador no país. Era preciso dar voz ao empreendedor inovador pessoa física, estabelecer um programa que, além de propiciar a oportunidade para projetos inovadores, proporcionasse uma mudança de cultura do país em termos de inovação.

Desses pressupostos e obtendo inspiração na estrutura de macroprocesso do Programa TECNOVA e da metodologia do exitoso Programa SINAPSE da Inovação de Santa Catarina, surge a proposta de um programa que viabilizasse a escala e a mudança de cultura pretendida. Mais uma vez, a FINEP opta acertadamente em utilizar a virtuosa rede de parceiros constituída pelas Fundações de Amparo à Pesquisa. As obrigações legais impostas à FINEP em descentralizar recursos de subvenção econômica só poderiam ser atingidas por meio dessa rede virtuosa.

É proposto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) pelo departamento de operações descentralizadas de subvenção econômica da FINEP, o Programa CENTELHA que trazia como principais objetivos estratégicos:

- Estimular a criação de empreendimentos inovadores, a partir da geração de novas ideias;
- Disseminar a cultura do empreendedorismo inovador em todo território nacional, incentivando a mobilização e a articulação institucional dos atores nos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação do país;
- Contribuir para ampliação da quantidade e melhoria da qualidade das propostas de empreendimentos de base tecnológica submetidas aos ambientes promotores de inovação existentes no País (incubadoras e aceleradoras de empresas, espaços de coworking, laboratórios abertos de prototipagem, parques e polos tecnológicos etc.).

O estado do Espírito Santo já se constituía como importante parceiro nos Programas PAPPE Subvenção e TECNOVA, envolvendo diversos atores do sistema de inovação do Estado.

A adesão ao Programa CENTELHA em 2018 permitiu exponencializar as metas e resultados a serem obtidos no campo do empreendedorismo inovador. Com uma atuação pujante e sincronizada com as universidades, institutos de ciência e tecnologia, sistema S e demais atores estaduais, o Estado alcançou números recordes na primeira onda do programa. Foi o estado com maior número de ideias submetidas em todo o país, bem como o que mais contratou empresas, aportado voluntariamente recursos financeiros que permitiram atingir 53 projetos apoiados, 82% a mais que o segundo estado que mais contratou, Paraná.

Surge a segunda onda em 2019 e a expectativa quanto ao estado do Espírito Santo ser a nova quebra dos recordes do programa. Temos então a mais grave pandemia de nossa recente história – a COVID 19. Mesmo com todas as dificuldades impostas, com o afastamento dos alunos, potenciais candidatos ao Programa CENTELHA, das universidades, da crise financeira generalizada, o estado do Espírito Santo, capitaneado pela sua Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPES) mais uma vez apresenta os melhores resultados do Programa em todo o país.

Temos hoje no Espírito Santo a certeza de que os objetivos estratégicos descritos no início deste artigo foram alcançados. A cultura empreendedora inovadora é uma realidade. Os desafios crescem com metas mais arrojadas, mas as raízes sólidas de uma sociedade que prioriza o investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação já estão firmadas.

Parabéns capixabas!



Marcelo Nicolas Camargo

SUPERINTENDENTE DA ÁREA DE PESQUISA APLICADA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA FINEP

Apresentação

O Programa Centelha no Espírito Santo: da execução aos primeiros resultados

Centelha: fagulha, faísca. Luz forte que surge do choque entre dois corpos duros, ou de um corpo eletrizado. É com esse sentido de “fagulha” – que acende a chama para o desenvolvimento de novas empresas – que a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) lançou, em 2019, o Programa Centelha, o qual visa a estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil.

No Espírito Santo, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação (Fapes) foi a instituição executora do Programa e lançou, no 2º semestre de 2019, o Edital, convidando as pessoas físicas e empresas, constituídas em até 12 meses, para submeter suas ideias inovadoras.

Com apoio de diversas instituições do Estado, o Centelha Capixaba já nasceu se destacando em todos os aspectos no Brasil. Logo que foi lançado, as principais instituições científicas e tecnológicas se mobilizaram para despertar nos cidadãos capixabas o espírito empreendedor. Como resultado, o Estado alcançou o primeiro lugar no Brasil em números de ideias submetidas, como pode ser visto no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Número de ideias submetidas ao Programa Centelha - Estados selecionados

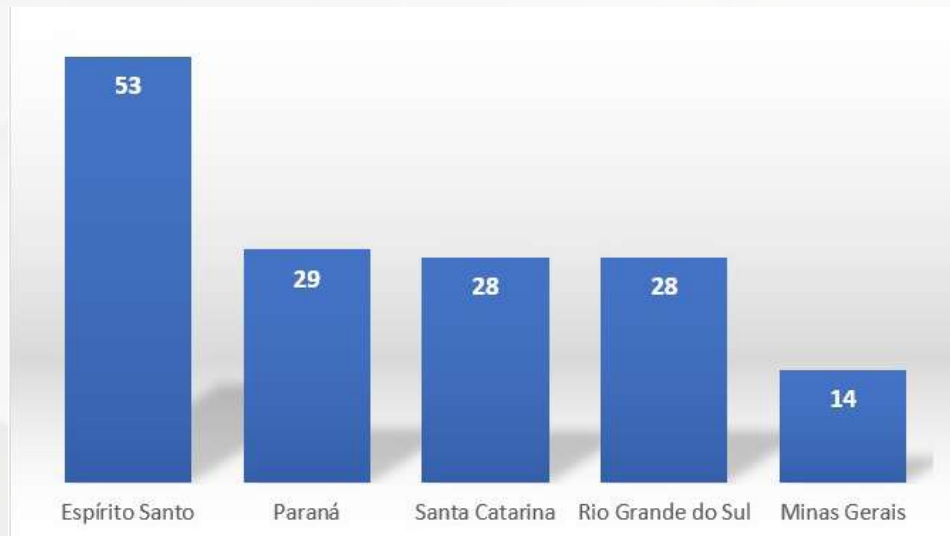


Fonte: Programa Centelha

Como pode ser visto no Gráfico 1, mais de 50% das ideias submetidas pelos estados que mais se destacaram na mobilização para o Programa no Brasil são capixabas. O estado de Santa Catarina, que possui um ecossistema de inovação mais maduro que o capixaba, ficou em segundo lugar, com 1.219 ideias submetidas, bem distante do Espírito Santo.

Alcançando êxito na mobilização do Programa Centelha, o Espírito Santo também foi o estado que apoiou financeiramente o maior número de startups. O Gráfico 2 ilustra o número de empresas apoiadas.

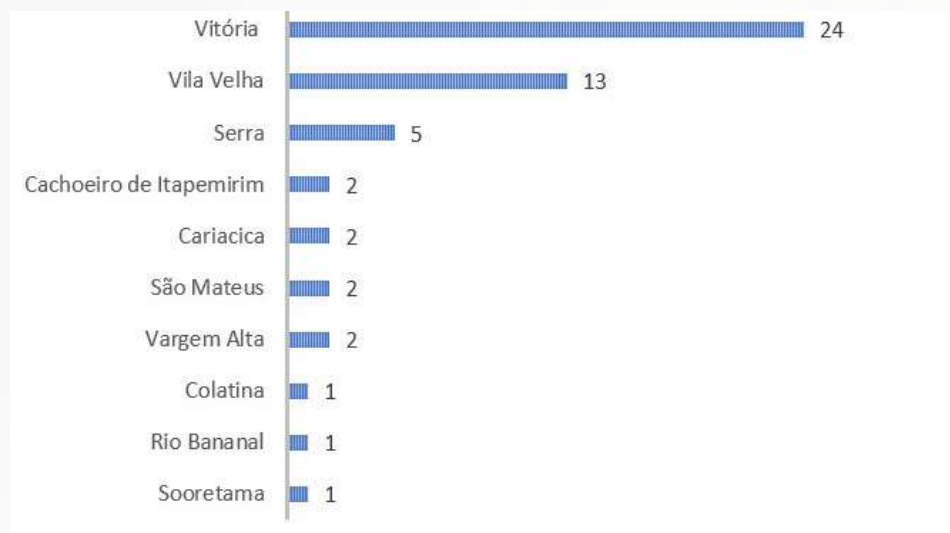
Gráfico 2 – Número de startups apoiadas no Programa Centelha - Estados selecionados



Fonte: Programa Centelha

Ao custo de R\$ 3.1 milhões, o Espírito Santo apoiou 53 startups sendo que, dessas, 45 foram criadas especificamente no âmbito no Programa. Outro destaque do Centelha capixaba é sua capilaridade no território. Foram contempladas startups em 10 dos 78 municípios.

Gráfico 3 – Municípios contemplados com o Programa Centelha no Espírito Santo



Fonte: Programa Centelha

Conforme se observa no Gráfico 3, de norte a sul do Estado, temos municípios contemplados no Programa Centelha, sendo importante lembrar que os projetos apoiados foram desenvolvidos no período mais crítico da história mundial recente: a pandemia do Coronavírus. Nesse cenário, o governo capixaba compartilhou com os empresários os riscos envolvidos na abertura de novos negócios e no desenvolvimento de produtos inovadores, assumindo, assim, características de um governo empreendedor.

O Espírito Santo foi destaque nacional na execução da 1ª Edição do Programa Centelha e é o pioneiro no acompanhamento das startups apoiadas e no monitoramento dos resultados dos projetos contemplados.

Os primeiros resultados evidenciam que o Programa tem cumprido seu objetivo com êxito em terras capixabas. Das 53 startups apoiadas, 47 encontram-se hoje ativas na Receita Federal. Passados dois anos do apoio financeiro da Fapes, a taxa de sobrevivência dessas empresas é de 88,68%, o que representa uma taxa incomum para empresas dessa natureza.

A alta taxa de sobrevivência observada nesse conjunto de empresas pode estar associada ao trabalho realizado pelas instituições que executaram o Programa, o que abarca muito mais que o apoio financeiro. Durante o Programa, essas empresas tiveram acesso a diversas capacitações, mentorias e apoio de uma rede de incubadoras existente no Espírito Santo. Nas três fases que envolveram o Programa, foram mais de 7.000 pessoas capacitadas em diversas atividades inovadoras no Estado.

Analisando as informações disponíveis para essas empresas no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), encontramos que esse conjunto de startups depositaram juntas nesse Instituto 20 registros de marca, 3 registros de programa de computador e 2 patentes de invenção.

Para as informações que não estão disponíveis nos documentos oficiais, nos meses de outubro e novembro de 2022, 27 representantes das 53 startups apoiadas responderam ao nosso questionário, cujo objetivo é levantar outros resultados do Centelha. Com isso, tivemos uma amostra representativa de 51% das startups apoiadas, sendo o horizonte temporal equivalente a um ano após a finalização da 1ª Edição do Programa no Espírito Santo.

Nessa amostra, foi possível identificar 27 novos produtos desenvolvidos no Programa Centelha no Espírito Santo. Desses, nove já estão sendo comercializados, em sua maioria, no mercado nacional. Outros 18 estão em fase de finalização e testes necessários para inserção no mercado.

Para além da comercialização dos produtos, outro resultado expressivo do Programa Centelha é a mobilização das empresas na captação de novos recursos para o desenvolvimento das atividades inovadoras. Combinando as informações dos questionários com dados obtidos em documentos oficiais, identificamos outros R\$ 2,8 milhões captados por essas empresas em diversos Editais da Fapes, CNPq, programas empresariais, Bandes, entre outras instituições.

A busca de novos recursos evidencia o compromisso da continuidade das empresas do Centelha com o desenvolvimento de inovações que são cruciais para a competitividade. A nós, pesquisadores, cumpre a tarefa de desenvolver metodologias para a avaliação dos resultados dos programas públicos, que é uma ação necessária para maior transparência dos gastos públicos e para o aperfeiçoamento das políticas.

Apresentamos aqui um breve resumo dos resultados já obtidos na Primeira Edição do Programa Centelha no Espírito Santo, cujos frutos esperamos que fiquem ainda mais evidentes na leitura das páginas seguintes.



Érika de Andrade Silva Leal

PROFª IFES CAMPUS CARIACICA
COORDENADORA DO OBSERVATÓRIO DO
DESENVOLVIMENTO CAPIXABA E DO PROJETO
“AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PROGRAMAS
DE INOVAÇÃO DA FAPES”

As empresas do Centelha

Empresa	Título
Child Safety	Maternar Lactantes presas
Wibag Conecta	WIBAG - Mochila Wifi Marketing
Takeat.app	Takeat.app
Pacifista	@umpacifista
LAMMU	PROJETO MUTANTES: laboratório de design com crianças
VEB	Kit para transformação de veículo a combustão em veículo elétrico
Visiontech Tecnologia	Medição de Cascão em Lança de Convertedores com Visão Computacional
Lead Apllied Solutions	"IAmHere: Chamadas por Reconhecimento Facial"
SMARTIRRIGA: Gestão Inteligente Para o Agronegócio	SMARTIRRIGA: Gestão Inteligente Para o Agronegócio
Celulart cursos e produtos LTDA	CelulArt - Modelos Didáticos
Santa Clara Desenvolvimento de Software Eireli	Jade Autism

Empresa	Título
GMI Geradores e Máquinas Industriais	Gerador de energia com desacoplador magnético
Lume Robotics	DNIA - Diagnóstico de Neoplasias por Inteligência Artificial
Gain Tech	G-Robot – Robôs Móveis Customizáveis de Baixo Custo
Flómi	Fitocosméticos minimalistas, veganos e nano-estruturados
Halteres	Halteres - Sua Ficha de Treino
EducaMeeple	EducaMeeple: Desenvolvedora de jogos de e tecnologias para educação
Endelevo	E-FACE Fachadas Eficientes
Workcenter	Workcenter para conformação e acabamento em chapas de mármo/granito
Mundificar Tecnologia de Conversão Energética LTDA	Êta nós: o pró-alquinho voltou!
Auati	AUATI - Seu trabalho, sua moeda.
Hopdrops	"Adição de óleos essenciais na produção de cervejas artesanais"

Empresa	Título
Synbiotika Viver bem LTDA	Yakun-K - produto simbiótico vegano
Skate Pulse	"Skate Pulse - skate propelido por mecanismo de gangorra"
Capixaba Drone	"Capixaba Drone / Mapeamento e Pulverização"
Solver projetos inovadores	Recuperação de diamantes do beneficiamento de rochas ornamentais
Buscamed	Plataforma de Inteligencia Artificial para o Supply Chain no Varejo
Isso não é uma escola	Isso não é uma escola
Solver Up - Soluções em Gestão LTDA	"Solver Up - Solução Rápida para a sua Empresa"
Fidel Soluções em Marketing	Fidel cartão fidelidade digital
LawInData	"1 milhão de advogados e nenhum aplicativo para guia-los"
Letti	Sistema Reverse Harley
Microneeds Biotech	Nano-Diagnostic Technologies: plataforma nanotecnológica aplicada
Cubo Inteligência Médica Computacional Nova Simples LTDA	Deep Learning Em Cardiologia: Reconhecimento Inteligente De Isquemias
Nocs Soluções Tecnológicas	"Sistema de casa inteligente para energiasolar"
Intellitron	PorteiroTRON
Check Frotas	"Chek Frotas - Monitoramento inteligente de CNH e Infrações"
SubHike Brazil	SubHike Brazil ®

Empresa	Título
Alertap	"Alertap - Solução para envio de notificação em situação de urgência e emergência"
App República	República
APSI - Plataforma Inteligente de informações em saúde	Plataforma Big Data para Alopecia Areata e Tricotilomania
Iback	Sistema de análise de clientela, focado no egajamento e fidelidade
Mais serviços especializados	Ar condicionado solar por ciclo de absorção
Smarthink Tecnologia	Alimentador Pet Autônomo - Petfeed
Sooluk	Sooluk - Democratizando o acesso a saúde
Teleporte Shipping	Teleport Hub
Vix Ideias	Cortador de bolsa de colostomia
NT Tecnologia E Pesquisa Em Ensino Ltda	Laboratório de Finanças
Innovation Space Canvas	Innovation Space Canvas
Colordente	ColorDente - Aplicativo de Auxilio à Dentística
Klumie Laboratórios De Inovações Tecnológicas Sociais Ltda	I-DRAWN LEARNING
Probiotika Viver Bem Ltda	ProBioVegan
Sensor Outdoor via LoRa e IoT	Sensor de Estacionamento Outdoor via LoRa

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO

Peças tridimensionais em biscuit ajudam no ensino de biologia	11
Aprendizagem por assinatura oferece experiência inovadora a jovens e adultos	12
Plataforma digital bilíngue qualifica e inclui surdos no mercado de trabalho	13
Aplicativo realiza chamadas escolares em até 30 segundos	14
Jogo de tabuleiro promove diversão e aprendizado em sala de aula	15
Aplicativo capixaba auxilia no desenvolvimento de crianças com autismo no mundo todo	16
Cursos na área de design estimulam o protagonismo e a criatividade	17

SAÚDE

Plataforma digital organiza treinos de musculação on-line	18
Aplicativo auxilia dentistas na classificação dos dentes	19
Plataforma digital auxilia médicos e pacientes no tratamento da alopecia	20
Aplicativo emite laudos de eletrocardiograma em 15 minutos	21
Tecnologia capixaba auxilia no diagnóstico precoce de câncer	22
Bebida fermentada é alternativa saudável a veganos e a alérgicos à lactose	23

SUSTENTABILIDADE

Geradores aumentam eficiência energética de turbinas hidráulicas e eólicas	24
Sistema ensina usuário a economizar na conta de energia	25
Tecnologia capixaba garante eficiência energética a edifícios	26
Tecnologia de irrigação inteligente reduz custos e aumenta a produtividade	27
Tecnologia transforma resíduos fermentáveis em etanol e promete reduzir custos para empresas	28

COMPUTAÇÃO, ROBÓTICA E AUTOMAÇÃO

Pulverização aérea com drones facilita a vida do agricultor	29
Robôs móveis facilitam tarefas complexas em empresas, além de trazer soluções para o meio acadêmico	30
Kit permite que veículo à combustão se torne 100% elétrico	31
Empresa capixaba oferece produto com inteligência artificial e visão computacional	32

SERVIÇOS

Plataforma virtual transforma vidas por meio da permuta de serviços	33
Plataforma digital ajuda empresas a fidelizar clientes e aumentar as vendas em até 30%	34
Modelo de negócios capixaba desenvolve ambiente seguro a filhos de detentas	35

Peças tridimensionais em biscuit ajudam no ensino de biologia

O ENSINO da disciplina de biologia pode ser mais leve e divertido por meio de uma nova ferramenta desenvolvida pela empresa capixaba Celulart. Trata-se de modelos didáticos tridimensionais construídos e/ou revestidos em biscuit direcionados a professores da educação básica e superior.

As peças podem ser feitas e comercializadas em formatos de células básicas, procariontes e eucariontes, ou especializadas, bem como suas organelas citoplasmáticas. “Os nossos produtos possibilitam um ensino dinâmico, lúdico, concreto e, conseqüentemente, uma maior motivação do aluno em sala de aula”, afirmou a sócia Karina Carvalho Mancini.

Entre os benefícios desses modelos didáticos estão tornar as aulas mais dinâmicas e prazerosas; auxiliar no processo de ensino-aprendizagem; concretizar a visualização dos conteúdos trabalhados pelo professor; permitir maior diversidade metodológica aos docentes, e estimular a criatividade e as habilidades manuais.

O processo de feitura das peças é bastante minucioso e conta com vários materiais. Além da massa de biscuit, que pode ser utilizada na sua cor natural ou tingida, são usados corantes ou tinta nos modelos tingidos; o verniz geral para o acabamento; o isopor para o molde de alguns modelos, e materiais de papelaria para complementar a construção da peça.

HISTÓRIA

A história da Celulart começou com o projeto de extensão “Formando pesquisadores: A Biologia Celular na Prática”, do Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), localizado no campus de São Mateus. O projeto, coordenado por Mancini, era formato por universitários. Em 2020, a partir do Programa Centelha, virou empresa, expandiu-se, passando a ser integrada por mais graduandos, e as peças que já eram produzidas ganharam uma modelagem mais comercial.

Hoje a Celulart comercializa seus produtos para professores do município de São Mateus, além de outros municípios do Espírito Santo e de Minas Gerais. Para Mancini, o Programa Centelha foi fundamental para a criação da Celulart. “Este projeto tem mais de 10 anos de atuação no ensino de células e tecidos e sempre houve uma demanda pela comercialização desses modelos. Foi o Edital Centelha que abriu esta porta, dando-nos motivação e capacitação, bem como o suporte necessário”, enfatizou Karina Carvalho Mancini.



“Os nossos produtos possibilitam um ensino dinâmico, lúdico, concreto e, conseqüentemente, uma maior motivação do aluno em sala de aula”



Karina Carvalho Mancini
SÓCIA

CONTATO

CELULART
KARINA CARVALHO MANCINI
SÓCIA
TELEFONE: (27) 8843-9434
E-MAIL: KARINA.MANCINI@UFES.BR
INSTAGRAM: @CELULARTCURSOS

Plataforma digital bilíngue qualifica e inclui surdos no mercado de trabalho

CURSOS DE qualificação profissional para surdos, plataforma de vagas para o acesso ao mercado de trabalho e tecnologias para comunicação em Libras são as três frentes de trabalho da Klumie Laboratórios de Inovações Tecnológicas Sociais. A empresa criou a plataforma digital acompanhada do aplicativo com o objetivo de promover a inclusão de surdos no mercado de trabalho, tendo em vista as dificuldades que grande parte desse público encontra ao se candidatar a uma vaga de emprego.

A plataforma Klumie disponibiliza cursos de qualificação profissional em dois idiomas: português e língua de sinais. “O aplicativo está integrado à plataforma e conecta os cursos, as ofertas de vagas e o glossário, construído a partir de inteligência artificial, e que abrange as terminologias educacionais e institucionais”, explicou a CEO da empresa Janine Gomes da Silva.

A Klumie possui uma central de intérpretes presencial e remota em todo o Brasil; um sistema para a intermediação da comunicação a partir de videochamadas e por WhatsApp; aplicativos para tradução simultânea integrado à central de intérpretes; uma base para celular a fim de ampliar a conexão simultânea via internet, áudio, vídeo e texto com a janela de Libras, e um totem digital para a comunicação entre surdos e pessoas ouvintes.

A Klumie oferece serviços corporativos sob demanda, como cursos para a qualificação profissional mediante turmas patrocinadas pelas empresas e assessorias no processo de inclusão e adaptação de surdos ao ambiente corporativo.

NACIONAL

A empresa, fundada em 2020, começou com clientes do Estado e hoje já atende o mercado nacional. Janine Gomes da Silva enfatizou que, ao longo dos processos de incubação e aceleração a partir do projeto Centelha, o modelo de negócio foi aprimorado e hoje o público-alvo são as empresas e indústrias com mais de 100 funcionários e que precisam se adaptar à Lei de Cotas. “A partir do Programa Federal de Incubação Cruzada nos conectamos com três empresas da África do Sul e estamos planejando ações estratégicas para ampliar o alcance da Klumie”, destacou Janine.

As estratégias e ações da empresa estão alinhadas com



três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Entre os benefícios gerados pela Klumie estão: a melhoria na qualidade do ensino, na qualidade de vida, na autoestima e no bem-estar; maior integração social; inclusão no mercado de trabalho, e autonomia financeira.

Como planos para o futuro, a empresa pretende oferecer tecnologias para acessibilidade comunicacional, trabalhando a base da educação e o Ensino Médio a partir de programas de inclusão de pessoas surdas.

CONTATO

KLUMIE LABORATÓRIOS DE INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS SOCIAIS

JANINE GOMES DA SILVA

CEO

TELEFONE: (27) 98123-1100

E-MAIL: KLUMIE.CURSOS@GMAIL.COM

SITE: WWW.KLUMIE.COM.BR/

Aplicativo realiza chamadas escolares em até 30 segundos



COM FOCO no aprendizado gamificado, o Subatômica ensina sobre física de partículas e um pouco de química. O jogo foi criado em conformidade com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é ideal para a sala de aula, pois ocupa o tempo médio de 50 minutos e pode ser jogado por até cinco alunos.

Com a chegada da pandemia, alunos e professores tiveram que se adaptar ao ambiente virtual para continuar o processo de ensino-aprendizagem. E foi pensando em otimizar o tempo dos docentes que a Lead Applied Solutions criou o IAmHere, um aplicativo mobile que realiza chamadas escolares por meio de reconhecimento facial. “A partir de uma foto da turma tirada pelo professor, ele realiza a chamada em até 30 segundos e os registros de presença são enviados para o sistema acadêmico”, explicou o sócio-proprietário da empresa Fabiano Borges Ruy.

Fundada em novembro de 2020 e localizada em Vitória, a Lead Applied Solutions é uma EdTech, startup que faz uso de tecnologias, como inteligência artificial, para aprimorar a experiência entre alunos e professores dentro e fora da sala de aula. Segundo Ruy, o app é instalado no celular do professor, que, a partir de uma foto enviada ao servidor, identifica as faces e reconhece os alunos presentes na sala de aula virtual, retornando uma lista de presença que, após confirmada, é enviada para o sistema acadêmico.

“O nosso objetivo é tornar processos mais rápidos e consistentes, de modo que as pessoas possam ter mais tempo para focar no que realmente tem valor para elas, deixando por conta da tecnologia tarefas repetitivas e meramente burocráticas do dia a dia”



Fabiano Borges Ruy
SÓCIO-PROPRIETÁRIO

Além do benefício de a chamada ser feita em apenas alguns segundos, ela é realizada em grupo, de forma ágil. Ruy também garante que a chamada é consistente e segura; possui baixo custo, já que dispensa equipamentos específicos; gera confiabilidade da presença por registro fotográfico; a instalação e uso do app são simplificados, pois foram otimizados para poupar tempo, e há integração com o sistema acadêmico. “Nosso propósito é tornar a identificação de pessoas tão simples e segura quanto possível”, salientou Fabiano Borges Ruy.

BIOMETRIA

As chamadas escolares realizadas a partir da biometria facial com o app IAmHere foram experienciadas por alunos e professores do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) do campus Serra por cerca de 12 meses. Foi no Laboratório de Extensão em Desenvolvimento de Soluções (LEDS) da instituição que a startup nasceu. O Instituto Estadual de Educação de Florianópolis também validou a solução.

De acordo com Ruy, o LEDS, fundado em 2012, é um laboratório no qual os alunos aprendem por meio de projetos reais, com foco em inovação. “Hoje a Lead está incubada dentro do Instituto. Ter origem e vínculo com a instituição é algo que nos dá muito orgulho”, afirmou o sócio-proprietário da empresa.

A missão da Lead Applied Solutions é desenvolver soluções inovadoras de identificação de pessoas que levem segurança, agilidade e conforto aos usuários. “O nosso objetivo é tornar processos mais rápidos e consistentes, de modo que as pessoas possam ter mais tempo para focar no que realmente tem valor para elas, deixando por conta da tecnologia tarefas repetitivas e meramente burocráticas do dia a dia”, ressaltou Ruy.

CONTATO

LEAD APPLIED SOLUTIONS

FABIANO BORGES RUY

SÓCIO-PROPRIETÁRIO

E-MAIL: LEADAPPLIEDSOLUTIONS@GMAIL.COM

Jogo de tabuleiro promove diversão e aprendizado em sala de aula

AS AULAS de física podem se tornar atrativas e interessantes aos alunos por meio do jogo de tabuleiro Subatômica, um produto da EducaMeeple, empresa capixaba, que promete revolucionar a educação a partir da criação de jogos educacionais.

Com foco no aprendizado gamificado, o Subatômica ensina sobre física de partículas e um pouco de química. O jogo foi criado em conformidade com a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e é ideal para a sala de aula, pois ocupa o tempo médio de 50 minutos e pode ser jogado por até cinco alunos.

“Esse jogo de tabuleiro possui um aplicativo para celular opcional de realidade aumentada, com o qual o aluno pode apontar o celular para as cartas e tabuleiros do jogo e vê-las ganhando vida. Por exemplo, em uma delas, o cientista Albert Einstein aparece e conta um pouco das suas descobertas”, explicou o CEO da EducaMeeple, Maik Lebarck Caliari.

O Subatômica já foi comercializado para cerca de sete clientes no Estado e está sendo vendido do site da empresa pelo valor de R\$ 299.

HISTÓRIA

EducaMeeple iniciou sua história na dissertação de mestrado de Maik Lebarck, que é professor de física, e escreveu sobre “Física das Partículas: uma abordagem lúdica com uso de jogos de tabuleiro”. A dissertação foi defendida no Instituto Federal Tecnológico do Espírito Santo (Ifes) campus de Cariacica.

A empresa nasceu em julho de 2020 por meio de recursos do Programa Centelha. Situada no município de Cariacica, a EducaMeeple iniciou sua história na dissertação de mestrado de Maik Lebarck, que é professor de física, e escreveu sobre “Física das Partículas: uma abordagem lúdica com uso de jogos de tabuleiro”.

Segundo Caliari, a proposta da empresa é criar jogos educativos em formato analógico, como cartas, tabuleiros e peças, com temáticas que possibilitem o aprendizado de conteúdos de diversos componentes curriculares, podendo ser utilizados tanto dentro como fora da sala de aula. “A prioridade desta empresa é gerar aprendizado com diversão”, salientou o CEO da EducaMeeple.

Ainda de acordo com Maik Lebarck, entre os benefícios em adotar os jogos educacionais na sala de aula, estão o aprendizado lúdico e gamificado, um maior interesse por parte dos alunos e a melhora nas métricas das redes de ensino.

Além do Subatômica, já estão sendo desenvolvidos três novos jogos sobre física, matemática e geografia, além da criação de spin off (produto lançado a partir de um já existente do mercado) voltado à criação de aplicativos de realidade aumentada.

“Nossos produtos são acompanhados de outras tecnologias, como realidade aumentada por aplicativo. São criados por professores e testados em sala de aula. Da experiência com o produto ao contato ao cliente, tudo é realizado de professor para professor”, ressaltou Maik Lebarck Caliari.



“Esse jogo de tabuleiro possui um aplicativo para celular opcional de realidade aumentada, com o qual o aluno pode apontar o celular para as cartas e tabuleiros do jogo e vê-las ganhando vida”



Maik Lebarck Caliari
CEO

CONTATO

EDUCAMEEPLE

MAIK LEBARCK CALIARI

CEO

TELEFONE: (27) 99717-1045

E-MAIL: EDUCAMEEPLE@GMAIL.COM

SITE: WWW.EDUCAMEEPLE.COM.BR/

Aplicativo capixaba auxilia no desenvolvimento de crianças com autismo



"É uma plataforma que usa jogos para coletar dados cognitivos de crianças com deficiência para que seja construída uma abordagem individualizada para sua educação"

 **Ronaldo Lima Cohin Ribeiro**
CEO



O APLICATIVO Jade Autism vem ajudando no desenvolvimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com atraso no desenvolvimento ou dificuldade de aprendizagem, por meio de jogos on-line. Criado em outubro de 2020 pela empresa Santa Clara Desenvolvimento de Software, situada em Vitória, o app pode ser utilizado no tablet, smartphone e computador.

O produto desenvolve soluções terapêuticas e educacionais gamificadas, produzindo métricas de prognóstico geradas automaticamente para os terapeutas especializados, o que garante um tratamento e ensino mais eficaz. "Por meio de jogos de associação ou da memória, o Jade aprimora a cognição brincando", conforme consta no site.

A empresa foi fundada em 2018, tendo em seu portfólio três tecnologias: Software Terapêutico, voltado à avaliação de pacientes autistas; Software Educacional, direcionado ao acompanhamento da aprendizagem de alunos autistas; e Autism Tracking, uma tecnologia para avaliação qualificada de uma hipótese diagnóstica. E foi por meio dos recursos do projeto Centelha que, no ano de 2020, a empresa aprimorou seus serviços com o desenvolvimento do aplicativo.

Segundo o CEO da empresa, Ronaldo Lima Cohin Ribeiro, o aplicativo é educativo, pois acelera o processo de ensino-aprendizagem dessas crianças. "É uma plataforma que usa jogos para coletar dados cognitivos de crianças com deficiência para que seja construída uma abordagem individualizada para sua educação", destacou Ribeiro.

RECONHECIDO

De acordo com o site, uma das finalidades do

aplicativo é auxiliar educadores a desenvolver estratégias de ensino adaptadas a crianças autistas, considerando suas dificuldades e potencialidades. Mas os jogos também podem ser utilizados por crianças com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Síndrome de Down.

O app Jade Autism já foi utilizado por mais de 100 mil famílias em 179 países, sendo que, no Brasil, cerca de 65 centros de tratamento voltados a crianças com deficiência e escolas públicas usam a ferramenta.

O Jade Autism já foi reconhecido nacional e internacionalmente como tecnologia de ponta e conquistou diversos prêmios, entre eles, o primeiro lugar da Supernova, na Gitex Future Stars, em 2020, evento que premia startups no mundo todo.

ASSINATURA

O software educacional da empresa possui dois planos de assinatura, um voltado para educadores, com capacidade para até 20 alunos; e outro direcionado a escolas, com suporte para até 20 professores e 100 alunos.

CONTATO

SANTA CLARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE

RONALDO LIMA COHIN RIBEIRO
CEO
TELEFONE: (27) 3097-7741
E-MAIL: INFO@JADEAUTISM.COM
SITE: JADEAUTISM.COM/



Cursos na área de design estimulam o protagonismo e a criatividade

COMO objetivo de ensinar crianças e adolescentes a terem mais criatividade e uma atitude protagonista perante a vida, a empresa capixaba Estúdio Mutantes criou o Laboratório Mirabolante Mutante (LAMMU), que estimula o universo criativo por meio da prática reflexiva com instrumentos físicos e digitais dentro das atividades de design.

“Muitas pesquisas da atualidade têm posicionado o design como uma disciplina integradora, que articula conhecimentos das ciências, das artes e da tecnologia. A tarefa do design é muito ampla e envolve muitas atividades humanas: a comunicação, os produtos, os sistemas e ambientes para morar, viver, se divertir e aprender. Todas essas atividades estão interligadas e se relacionam profundamente à experiência humana”, declarou a sócio-administradora da empresa, Cynthia Marconsini Loureiro Santos.

Os produtos do LAMMU incluem cursos para crianças, de 5 a 9 anos, contendo brincadeiras, design com desenhos, criação de personagens e histórias, bem como a experimentação de diversas linguagens visuais. Os cursos para essa faixa etária ocorrem de março a novembro, com encontro uma vez por semana e custam R\$ 295 mensais, com material didático incluso.

Já para os adolescentes, foi montado o curso Fotografia com celular, no qual eles são ensinados a enxergar o mundo de diferentes formas a partir da câmera do smartphone. O curso ocorre aos sábados e possui oito módulos, sendo que cada um sai pelo valor de R\$ 295. “As atividades de design nos proporcionam um ambiente propício para estimular nossa criatividade. Ao imaginar, criar, testar e prototipar, tomamos decisões, refletimos e aprendemos a lidar com incertezas e improvisos. Esse tipo de habilidade é essencial em um mundo em constante transformação”, salientou Cynthia Marconsini.

MÉTODO

O método empregado no LAMMU foi desenvolvido por uma equipe de pesquisadores de Mestrado e Doutorado da

Universidade Vila Velha (UVV) e da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). A partir de agosto de 2020, com recursos do projeto Centelha, o laboratório conseguiu amadurecer a sua proposta, oferecer suporte técnico, financeiro e educativo para viabilizar o desenvolvimento dos produtos.

Como planos para o futuro, a empresa, localizada em Vitória, já desenvolveu mais três cursos que pretende comercializar em 2023 junto com os já existentes: os cursos de Ilustração e o de Computação Física com Arduino para adolescentes; e o curso de Arquitetura para crianças.

“As atividades de design nos proporcionam um ambiente propício para estimular nossa criatividade. Ao imaginar, criar, testar e prototipar, tomamos decisões, refletimos e aprendemos a lidar com incertezas e improvisos. Esse tipo de habilidade é essencial em um mundo em constante transformação”



Cynthia Marconsini Loureiro Santos
SÓCIO-ADMINISTRADORA

CONTATO

SANTA CLARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE
RONALDO LIMA COHIN RIBEIRO
CEO
TELEFONE: (27) 3097-7741
E-MAIL: INFO@JADEAUTISM.COM
SITE: JADEAUTISM.COM/

Plataforma digital organiza treinos de musculação on-line

A EMPRESA capixaba Halteres desenvolveu uma plataforma digital, na qual profissionais de educação física podem prescrever e compartilhar treinos de musculação. O aplicativo Halteres – Sua ficha de treino está disponível para Android e iOS, por meio de uma assinatura mensal, e não requer implantação nem acompanhamento presencial.

“A sua utilização otimiza o trabalho de personal trainers e professores de academias, que, de forma simples, montam treinos, compartilham e acompanham o desenvolvimento de seus alunos, além de fazerem toda a gestão individual, ganhando tempo e permitindo atender a um número maior de clientes”, declarou o diretor da empresa, Julio Xavier Valle.

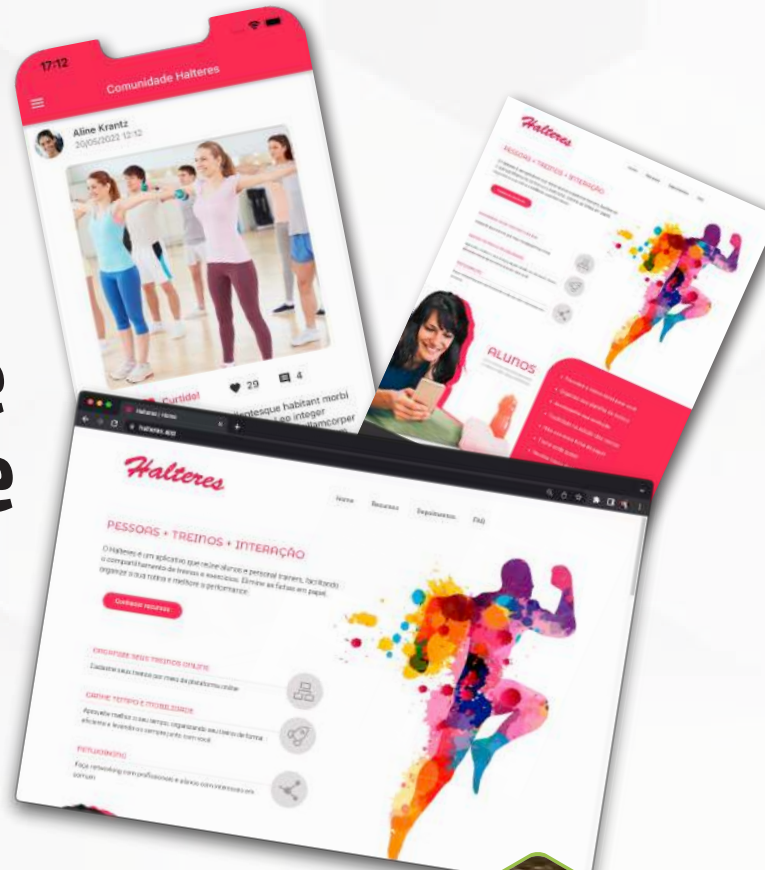
A Halteres possui uma equipe multidisciplinar, formada por empreendedores e empresários profissionais na área de desenvolvimento de softwares, atuando no mercado capixaba com foco em aplicativos e websites. “Além da experiência de mercado e dos desafios empresariais, a equipe possui formação acadêmica em áreas, como computação, web design e marketing, além de pós-graduação em gerenciamento de projetos”, destacou Valle.

O aplicativo facilita a vida dos alunos visto que eles podem pesquisar o personal trainer de sua preferência e obter um treino personalizado; organizar sua planilha de treinos, livrando-se das fichas de papel; acompanhar a sua evolução e treinar onde quiser. Por outro lado, o profissional de educação física pode divulgar o seu trabalho e ser contratado por alunos de todo o Brasil; prescrever os treinos on-line e fazer uma gestão prática dos treinos por meio do envio de vídeos dos exercícios, além de ganhar tempo, aumentando as chances de obter mais clientes.

INTERAÇÃO

A plataforma também promove interação tanto entre alunos quanto entre profissionais de educação física por meio da rede social do aplicativo. Por meio da criação de um perfil, os alunos podem encontrar pessoas com objetivos comuns, montar a timeline da sua evolução e acompanhar o treino de outras pessoas. No caso dos professores de academia e personal trainers, a rede social é uma ótima oportunidade para fazer networking, bem como compartilhar e descobrir novos treinos e exercícios.

Fundada em agosto de 2020 e situada em Vitória, a empresa foi contemplada no edital do projeto Centelha. “O Programa



“A sua utilização otimiza o trabalho de personal trainers e professores de academias, que, de forma simples, montam treinos, compartilham e acompanham o desenvolvimento de seus alunos, além de fazerem toda a gestão individual, ganhando tempo e permitindo atender a um número maior de clientes”



Julio Xavier Valle
DIRETOR

foi indispensável para o desenvolvimento de nossa solução. Acreditamos que a continuidade do Centelha seja fundamental para que novos negócios sejam construídos, trazendo inovação, gerando emprego e oportunidades no Espírito Santo”, salientou Julio Xavier Valle.

CONTATO

HALTERES
JULIO XAVIER VALLE
DIRETOR
TELEFONE: (27) 98133-7004
E-MAIL: JULIOXAVIER@ME.COM
SITE: HALTERES.APP/

Aplicativo auxilia dentistas na classificação dos dentes

O TRABALHO que o dentista tem durante determinados tratamentos odontológicos agora podem ficar mais baratos e acessíveis. É que a empresa capixaba Colordente criou um aplicativo que vai auxiliar o profissional no momento de classificação da cor do dente em processos de restauração.

Segundo o diretor da Colordente, Eduardo Fonseca de Souza Lima, o dente possui a característica de ser policromático, com uma variação de 16 cores no total, o que torna complexo o trabalho do dentista que precisa restaurar um dente com uma resina idêntica à coloração original daquela fração dentária. Quando a classificação da cor pelo dentista é feita de forma somente visual, as restaurações podem ser insatisfatórias, deixando o dente do paciente com diferentes colorações.

Lima explicou que durante a sua graduação em Odontologia ele já observava esses problemas no processo de identificação da cor do dente, o que o levou a ter a ideia de criar o app. “Há muito tempo já existem os espectrofotômetros, que são dispositivos eletrônicos aptos a fazer essa classificação, porém eles não são muito difundidos, são mais para uso acadêmico, pois são muito caros, custam, em média, R\$ 15 mil cada aparelho”.

Nesse sentido, o objetivo do aplicativo Colordente é tornar esse processo de classificação, chamado de tomada de cor, simples e acessível ao profissional da odontologia. “O interessante é que o aplicativo gera valor porque, por meio de uma foto, o dentista faz uma comparação com os terços do dente, ou seja, em um mesmo dente ele consegue comparar as diferentes cores da escala”, ressaltou Lima. A cada tomada de cor realizada pelo dentista, as informações são armazenadas no banco de dados do app com o intuito de que a inteligência artificial possa, futuramente, realizar as tomadas de cor de forma automática.

TESTES

O diretor esclareceu que o Colordente está disponível para



“O interessante é que o aplicativo gera valor porque, por meio de uma foto, o dentista faz uma comparação com os terços do dente, ou seja, em um mesmo dente ele consegue comparar as diferentes cores da escala”



Eduardo Fonseca de Souza Lima
DIRETOR

as versões Android e iOS nas lojas de aplicativos Play Store e Apple Store, mas ainda na versão restrita, pois está em fase de testes. Somente dentistas liberados por Eduardo Fonseca têm permissão para utilizar o app. Atualmente, são cerca de 76 testadores, localizados no Espírito Santo e em Minas Gerais.

“Os testadores têm falado que o aplicativo é de grande valor. Por exemplo, hoje o método visual se baseia na escala universal, que hoje para o dentista comprar custa cerca de R\$ 2 mil. O preço que a gente prevê para o app é de apenas R\$ 30 mensais”, enfatizou o diretor.

Situada em Alto Rio Novo, a Colordente foi incubada no Instituto Federal Tecnológico do Espírito Santo (Ifes) campus Serra durante a execução do Programa Centelha e o projeto já gerou registro de marca e de software. Como planos para o futuro, Eduardo Fonseca relatou o desejo de finalizar a parte de faturamento, que é a estrutura de pagamentos, a execução da primeira venda e o aprimoramento do design do aplicativo.

CONTATO

COLORDENTE
EDUARDO FONSECA DE SOUZA LIMA
DIRETOR
TELEFONE: (27) 995146754
E-MAIL: COLORDENTE.E@GMAIL.COM

Plataforma digital auxilia médicos e pacientes no tratamento da alopecia

PESSOAS QUE sofrem com a queda excessiva de cabelos e pelos no corpo, bem como profissionais de saúde responsáveis por esses pacientes podem ter acesso a uma plataforma digital, que dispõe de informações que podem ajudar no tratamento de doenças, tais como alopecia areata e a tricotilomania. A diferença entre as duas é que, na primeira, a queda excessiva de cabelos e pelos ocorre naturalmente, enquanto, na segunda, o próprio paciente tem o hábito de arrancar os próprios cabelos e pelos de forma compulsiva.

A plataforma foi criada pela empresa capixaba APSI - Plataforma Inteligente de Informações em Saúde, fundada em 2020 e localizada em Vitória. O objetivo da Plataforma Big Data para Alopecia Arreata e Tricotilomania é melhorar a performance dos profissionais de saúde e promover qualidade de vida aos pacientes. “É, a partir da coleta massiva de dados, compreender o funcionamento dessas doenças e seus desfechos”, afirmou o sócio-administrador da empresa, Anilton Salles Garcia.

Ele explicou que o software big data, a partir da coleta de dados dos usuários, investiga as características sociodemográficas, clínicas e diagnósticas, bem como os sintomas e o perfil das comorbidades do público-alvo avaliado. “Além disso, possui um caráter educativo, de modo a viabilizar em um mesmo ambiente, acessado por qualquer dispositivo computacional, a produção e divulgação do conhecimento em saúde, promovendo melhores condições de saúde e bem-estar para as pessoas que sofrem com a perda excessiva dos cabelos e pelos do corpo”, ressaltou Garcia.

INTERAÇÃO

O sócio-administrador da empresa garantiu que uma das características da plataforma é a interação. Quando profissionais de saúde e pacientes



“A plataforma tem como característica o potencial educativo, de modo a viabilizar em um mesmo dispositivo, a produção e divulgação do conhecimento em saúde, sendo este o seu principal diferencial em relação ao mercado”



Anilton Salles Garcia
SÓCIO-ADMINISTRADOR

aderem ao ambiente virtual, eles podem ter acesso a prontuários, entrevistas, ferramentas de chat, estruturação de redes de informação, além de questionários dinâmicos e interativos. “A plataforma tem como característica o potencial educativo, de modo a viabilizar em um mesmo dispositivo, a produção e divulgação do conhecimento em saúde, sendo este o seu principal diferencial em relação ao mercado”, destacou Anilton Salles Garcia.

A empresa planeja, ainda, criar um blogue informativo a fim de garantir que o acesso e o compartilhamento das informações relativas a essa temática sejam acessíveis à sociedade, aos profissionais, aos pacientes e aos familiares, preservando a identidade dos usuários. “Acreditamos que os dados acumulados permitirão o acesso a investigações clínicas, promoverão a troca de conhecimentos entre os profissionais de saúde, facilitarão a tomada de decisões médicas e nortearão ações educativas aos pacientes e aos familiares”, salientou Garcia.

CONTATO

APSI - PLATAFORMA INTELIGENTE DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE
ANILTON SALLES GARCIA
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 99901-6964
E-MAIL: APSISAUDE@GMAIL.COM

Aplicativo emite laudos de eletrocardiograma em 15 minutos

SEGUNDO DADOS de 2019, da Sociedade Brasileira de Cardiologia, o eletrocardiograma (ECG) é protagonista no diagnóstico de diversas doenças cardíacas. Diante desse cenário, a Cubo Life desenvolveu um aplicativo mobile que emite laudos do exame em até 15 minutos, no caso de emergências, e em até quatro horas, para as situações de exames eletivos.

Após o cliente se cadastrar na plataforma, ele envia uma foto do eletrocardiograma para o app. “O aplicativo permite a realização de laudos à distância de forma ágil. E quanto mais rápido o diagnóstico, maior a chance de sobrevivência em casos de doenças cardíacas, como o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)”, afirmou o sócio-administrador da empresa, João Pedro Costa Cancellieri.

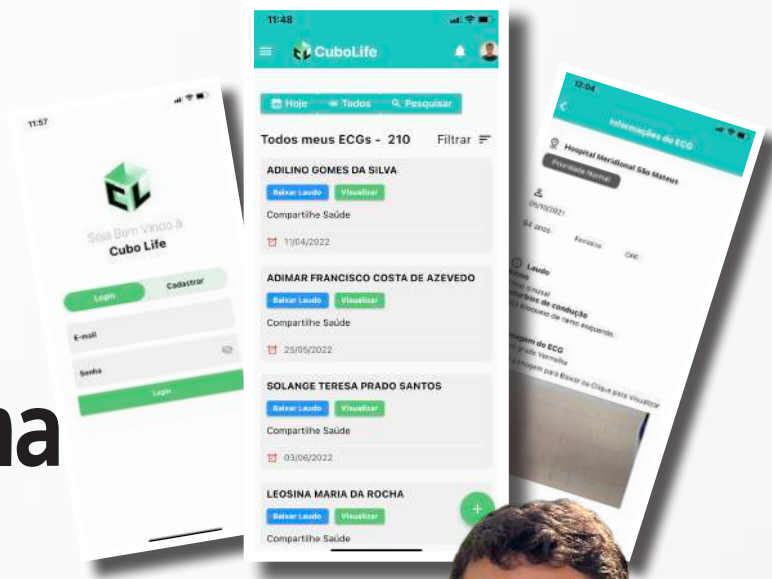
A Cubo Life, localizada em São Mateus e cujo nome é o mesmo do app, foi fundada em setembro de 2020, em meio à pandemia do Coronavírus, com a ideia de criar soluções via tecnologias modernas no ramo da telemedicina, capazes de oferecer informações médicas a pessoas situadas em qualquer local do país.

De acordo com dados de 2020, da Organização Mundial da Saúde (OMS), a doença cardiovascular é a maior causa de mortalidade do mundo. Aliado a esse contexto, Cancellieri destacou que a quantidade de médicos, especialmente cardiologistas, em relação à população das cidades brasileiras, é muito pequena na maior parte dos serviços de saúde. Esse cenário é ainda mais acentuado nos municípios do interior, o que agrava a possibilidade de risco de morte nos casos de doenças cardíacas.

SEGURANÇA

Os exames dos clientes da Cubo Life são mantidos em segurança, pois ficam armazenados na nuvem, o que possibilita a criação de banco de dados para realizar pesquisas científicas e tecnológicas aplicadas à área da saúde.

O aplicativo pode ser utilizado para exames admissionais, bem como por clínicas, hospitais, consultório e pessoa física. Atualmente, a Cubo Life possui um cliente no norte do Estado, uma empresa que conta com dois estabelecimentos de saúde, um na cidade de Pinheiros e outro em



“O aplicativo permite a realização de laudos à distância de forma ágil. E quanto mais rápido o diagnóstico, maior a chance de sobrevivência em casos de doenças cardíacas, como o Infarto Agudo do Miocárdio”



João Pedro Costa Cancellieri
SÓCIO-ADMINISTRADOR

São Mateus. “Os exames são enviados por meio do software Cubo Life e cardiologistas emitem o laudo do exame de forma ágil”, salientou Cancellieri.

Como planos para o futuro, a empresa pretende ampliar os serviços de telemedicina disponíveis na plataforma, especificamente em áreas, como oftalmologia e mastologia.

Para João Pedro Costa Cancellieri, a Cubo Life não teria conseguido colocar sua ideia em prática sem o apoio do Programa Centelha. “Pessoas que não possuem estrutura empresarial, mas que têm uma ideia de valor, encontram no Centelha o apoio necessário para desenvolver seus projetos”, ressaltou.

CONTATO

CUBO LIFE

JOÃO PEDRO COSTA CANCELLIERI
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 3340-0751
E-MAIL: JPCANCELLIERI01@GMAIL.COM
SITE: WWW.CUBOLIFE.COM.BR/

Tecnologia capixaba auxilia no diagnóstico precoce de câncer

O INSTITUTO Nacional do Câncer (INCA) aponta que 16,7% dos exames falham na qualidade do laudo no que diz respeito à correção e classificação de tumores malignos ou benignos. E foi pensando nesse cenário que a Lume Robotics desenvolveu o sistema Diagnóstico de Neoplasias por Inteligência Artificial (DNIA), uma solução baseada em redes neurais profundas (Deep Learning) e exames de imagem.

“Esse sistema é capaz de detectar neoplasias malignas e benignas, estimando a sua localização e tamanho, dando suporte e automatizando a produção de laudos, com qualidade igual ou superior à humana, e com ganho de produtividade e tempo de resposta”, explicou o diretor financeiro da empresa, Raphael Vivacqua Carneiro.

Esse produto, desenvolvido no projeto Centelha, traz uma série de benefícios para a área da saúde uma vez que se trata de um sistema computadorizado com uma precisão de classificação de exames de imagens superior à capacidade humana. Isso porque, mesmo com profissionais altamente treinados, ocorrem incorreções decorrentes de falhas humanas, conforme indicam estatísticas do INCA apresentadas anteriormente.

MOBILIDADE

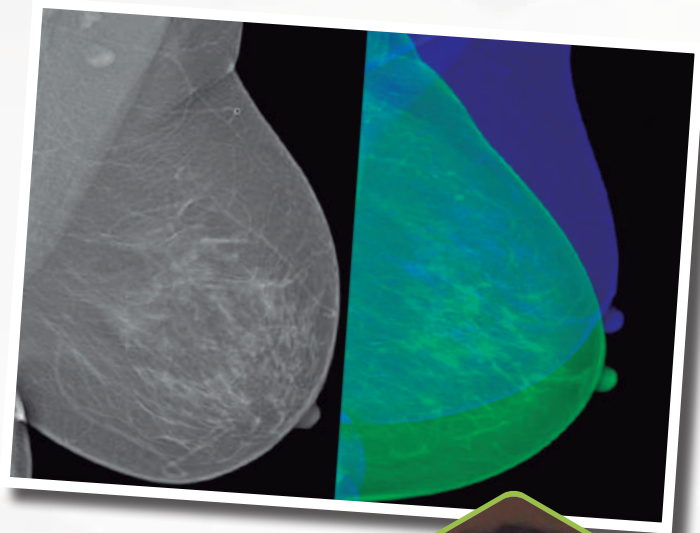
A empresa, criada em 2019 e situada em Vitória, também possui o Sistema Lume de Mobilidade Autônoma, que funciona por meio de hardware e software, que possibilita um veículo trafegar de modo autônomo, sem a necessidade de um motorista humano.

“Esse sistema é capaz de criar mapas e rotas de determinada região. Utilizando esses mapas e as informações dinâmicas de sensores, o sistema se localiza instantaneamente na região mapeada e pode trafegar de forma autônoma, evitando obstáculos estáticos e dinâmicos, lidando com todos os elementos de trânsito e alcançando o destino predefinido”, salientou Carneiro.

Ainda de acordo com o diretor financeiro da Lume Robotics, tal sistema robótico pode ser adaptado a veículos de diferentes portes e marcas, tais como caminhões, ônibus, vans, carros, veículos industriais e até locomotivas.

PROJETO

A startup Lume Robotics foi fundada por pesquisadores



“Esse sistema é capaz de detectar neoplasias malignas e benignas, estimando a sua localização e tamanho, dando suporte e automatizando a produção de laudos, com qualidade igual ou superior à humana”



Raphael Vivacqua Carneiro
DIRETOR FINANCEIRO

do Projeto Intelligent Autonomous Robotic Automobile (IARA), do Laboratório de Computação de Alto Desempenho (LCAD) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Esse projeto, iniciado em 2009, atingiu seu auge em 2017, quando um carro autônomo realizou uma viagem do campus da Ufes, em Vitória, até Guarapari, percorrendo 74 quilômetros, em situação normal de tráfego em ruas, avenidas e rodovias. “Direcionamos nosso conhecimento para desenvolver soluções que resolvam problemas práticos da indústria e da sociedade, colocando as pessoas em primeiro lugar”, afirmou Raphael Vivacqua Carneiro.

CONTATO

LUME ROBOTICS
RAPHAEL VIVACQUA CARNEIRO
DIRETOR FINANCEIRO
TELEFONE: (27) 99615-1237
E-MAIL: CONTATO@LUMEROBOTICS.AI
SITE: /WWW.LUMEROBOTICS.AI/

Bebida fermentada é alternativa saudável a veganos e a alérgicos à lactose



UMA BEBIDA feita à base da fermentação dos grãos de kefir em substratos vegetais tornou-se uma alternativa a pessoas veganas e aquelas com alguma restrição alimentar, como intolerância à lactose. A bebida, chamada Provie, foi criada com intuito de oferecer uma boa opção para indivíduos que buscavam alimentos naturais e saudáveis, com alto valor agregado.

Esse modelo de negócios foi desenvolvido pela Probiotika, que recebeu recursos do Programa Centelha em 2020 para dar início ao projeto. A sócia-administradora da empresa Manuela Martins Cruz afirmou que, na época, não teria sido possível abrir a empresa e desenvolver o produto se não fosse o Programa. “O Centelha é um programa extremamente valioso para o fomento e impulsionamento de ideias e para que se concretizem na prática”, salientou.

A Provie, disponível no sabor limão, é uma bebida fermentada rica em bactérias e probióticos que trazem uma série de benefícios para a saúde. Entre eles, estão a eliminação de

bactérias ruins do intestino, o fortalecimento do sistema imune e a diminuição do colesterol ruim. Segundo Cruz, o objetivo em produzir a bebida é trazer uma alternativa mais acessível ao público vegano e alérgico à lactose.

“No mercado, geralmente, os produtos com apelo de ‘sem lactose’, ‘sem glúten’, entre outros, são comercializados a valores mais altos que seus congêneres sem esses apelos. No nosso modelo de negócio, os produtos tinham sua produção artesanal mantida, sem grandes processamentos”, afirmou.

REGISTRO

De acordo com Manuela, a bebida fermentada Provie gerou dois registros de marca da empresa e registro da marca do produto. Quando comercializada, foi vendida para uma média de 100 clientes. Na época de sua produção, a empresa estabeleceu parceria com cervejarias, que contribuíram de maneira significativa no processo de produção da bebida.

Para a produção das bebidas, Cruz ressaltou que eram utilizados equipamentos modernos, projetados para o desenvolvimento de produtos de vegetais, onde os grãos vegetais eram aquecidos e triturados por aproximadamente 30 minutos, tendo como finalidade o desenvolvimento dos produtos probióticos veganos.

Segundo Manuela Martins Cruz, o produto é difícil de ser copiado, pois sua produção depende de etapas biomonitoradas, como temperatura de fermentação, concentração do kefir e da bebida não láctea com melhor perfil de metabólitos saudáveis ao organismo humano.

No mercado, geralmente, os produtos com apelo de ‘sem lactose’, ‘sem glúten’, entre outros, são comercializados a valores mais altos que seus congêneres sem esses apelos. No nosso modelo de negócio, os produtos tinham sua produção artesanal mantida, sem grandes processamentos



Manuela Martins Cruz
SÓCIA-ADMINISTRADORA

CONTATO

PROBIOTIKA
MANUELA MARTINS CRUZ
SÓCIA-PROPRIETÁRIA
INSTAGRAM: @BIOTIKA.SAUDE

Geradores aumentam eficiência energética de turbinas hidráulicas e eólicas



A EMPRESA capixaba GMI Geradores e Máquinas Industriais desenvolveu um gerador de energia com desacoplador magnético, que promete aumentar o rendimento e a viabilidade do uso de geradores hidráulicos e eólicos.

Trata-se de um gerador de ímãs permanentes, que diminui de forma significativa a necessidade de torque de partida dos geradores e diminui a exigência de torque na rotação de trabalho do gerador. “O produto oferece um balanceamento das forças magnéticas e diminuição do torque, potencializando, assim, o rendimento. Um dos seus diferenciais é que, por meio desse gerador, a empresa consegue reduzir os custos de projeto e aumentar a eficiência energética dos motores existentes”, explicou o diretor da empresa, Welberth Alvarenga Valiate.

Ainda segundo Valiate, entre os benefícios gerados pelo produto está uma melhor relação de investimento e retorno esperado pelo empreendedor. “O gerador é tido como o ‘coração’ da geração de energia. Logo, sua melhor eficiência oferece

“O produto oferece um balanceamento das forças magnéticas e diminuição do torque, potencializando, assim, o rendimento. Um dos seus diferenciais é que, por meio desse gerador, a empresa consegue reduzir os custos de projeto e aumentar a eficiência energética dos motores existentes”



Welberth Alvarenga Valiate
DIRETOR

melhor investimento em que o produto possui um retorno financeiro em um menor espaço de tempo”, salientou.

VENDA

O produto ainda não foi comercializado, mas o diretor da empresa espera que seja lançado em breve no mercado e, assim, seja realizada sua primeira venda. Valiate também espera encontrar parceiros que apoiem a continuação do desenvolvimento do projeto.

O gerador de energia com desacoplador magnético foi desenvolvido a partir de recursos do Programa Centelha, com a fundação da empresa, situada na Serra, em julho de 2020. “Só posso agradecer ao Centelha, por esse programa acreditar na inovação e nas pessoas. Creio nos frutos deste nosso trabalho e vou guardar esta oportunidade na memória por toda a vida”, afirmou o diretor Welberth Alvarenga.

A GMI Geradores e Máquinas Industriais está comprometida com a sustentabilidade e o aperfeiçoamento das energias renováveis. “Estamos desenvolvendo tecnologia capaz de melhorar o rendimento energético dessas máquinas e contribuir com projetos capazes de atender às demandas que tem aproximado cada vez mais a energia do meio ambiente”, destacou Valiate.

CONTATO

GMI GERADORES E MÁQUINAS INDUSTRIAIS
WELBERTH ALVARENGA VALIATE
DIRETOR
TELEFONE: (27) 98124-9172
E-MAIL: WELBERTH.VALIATE@HOTMAIL.COM

Sistema ensina usuário a economizar na conta de energia

COMA finalidade de reduzir o desperdício de recursos naturais em todo o país, a NOCS Soluções Tecnológicas desenvolveu um sistema IoT – tecnologia da Internet das Coisas – para monitoramento do consumo energético que informa ao usuário como ele pode fazer para economizar na conta de energia. Trata-se de uma solução de hardware e software voltada para a gestão energética. “Somos uma empresa de tecnologia, voltada para a resolução de problemas. Nossa missão é conscientizar as pessoas do consumo energético excessivo e descontrolado por meio de incentivos financeiros”, afirmou o sócio-administrador da empresa, Pablo Rafael Neves Marciano.

O nome da empresa tem origem no sistema de Nós Orgânicos de Controle (NOC), responsável por promover a gestão energética de qualquer instalação. Segundo Marciano, esse sistema está fundamentado em três nós que se diferenciam entre eles. O primeiro é o de interface, tratando-se de um API (Application Programming Interface) responsável por coletar dados de painéis solares. O segundo é o módulo de tomada responsável por monitorar cargas elétricas. E o terceiro é o nó de controle LEIA (Logística Energética Inteligente Articulável). “A LEIA é o ponto principal desse sistema e também da NOCS, por se tratar de uma inteligência artificial responsável pelo monitoramento de consumo e otimização da rede elétrica”, salientou o sócio-administrador.

Ainda de acordo com Marciano, a LEIA possui um módulo de monitoramento contínuo do gasto energético, o qual é instalado em máquinas e coleta informações sobre temperatura, pressão e tensão, que são passadas a uma máquina central da LEIA. Após processar os dados, ela traça uma estratégia de economia de consumo e indica o local do maquinário que precisa de reparos.

HISTÓRIA

A história da NOCS começou com a junção de três sócios, motivados pelo desejo de inovar e resolver problemas de forma criativa e prática. Os três se conheceram no Laboratório de Telecomunicações (LABTEL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e já mantinham uma relação amigável antes de fundarem a startup. “Juntos descobrimos que podemos contribuir para a sociedade e trazer soluções práticas por meio da pesquisa que desenvolvemos”, destacou Marciano.

Situada em Vila Velha, a empresa foi fundada em setembro de 2020 com aporte de recursos do projeto Centelha. Futuramente, a empresa pretende expandir sua tecnologia para a indústria capixaba. “O foco da startup é desenvolver soluções de automação que levem os clientes ao patamar 4.0 de inovação”, ressaltou Pablo Rafael Neves Marciano.



“Somos uma empresa de tecnologia, voltada para a resolução de problemas. Nossa missão é conscientizar as pessoas do consumo energético excessivo e descontrolado por meio de incentivos financeiros”



Pablo Rafael Neves Marciano
SÓCIO-ADMINISTRADOR

CONTATO

NOCS SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS
PABLO RAFAEL NEVES MARCIANO S
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 3340-0751
E-MAIL: PABLORAFael.MCX@GMAIL.COM

Tecnologia capixaba garante eficiência energética a edifícios

JARDINS VERTICAIS, sistemas integrados de fotovoltagem e fachadas ventiladas são as principais tecnologias utilizadas pela Endelevo para tornar edifícios urbanos mais confortáveis e eficientes energeticamente. O nome da empresa foi inspirado na palavra endelevu, que significa sustentável na língua banta africana suaíli. Em atuação no Estado desde junho de 2020 e sediada em Cariacica, a Endelevo é uma Construtech: uma startup cujo objetivo é atender demandas do setor da Construção Civil, dentro ou fora canteiro de obras.

Segundo o diretor executivo, João Vitor Valdo Freire, a especialidade da startup é transformar espaços subaproveitados de fachadas e coberturas de prédios em locais mais viáveis economicamente, além de trazer sustentabilidade ao ambiente urbano. É instalar fachadas eficientes para vedações verticais externas até então subutilizadas, sem abertura à ventilação, à iluminação ou à irradiação em construções já existentes ou na fase de projeto conceitual.

A Endelevo possui registro de patente de invenção como Módulos Integradores de Fachadas Eficientes e está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). “Os projetos realizados possuem capacidade de reduzir gastos com energia e conforto térmico com a manutenção nas edificações pela captação de energia solar através de painéis fotovoltaicos”, explicou Freire.

AUTOESTIMA

Os produtos da Endelevo proporcionam autoestima ao ambiente urbano, visto que fachadas prediais não atrativas esteticamente passam a ser valorizadas e contribuem para um melhor visual na cidade. “Esse projeto vai ter toda uma iluminação adequada, vai chamar a atenção para um ambiente que estava morto, cinza”, ressaltou o diretor executivo.

Ainda segundo Freire, o cliente pode contratar os serviços da Endelevo desde o desenvolvimento do projeto até a execução. “Caso o cliente seja uma construtora que já possua seus fornecedores, podemos fazer somente o projeto. Mas se o cliente é dono de um edifício e não tem interesse em construí-lo por conta própria, a gente faz o projeto, todo o levantamento dos fornecedores e acompanhamento da obra até a entrega do produto”, salientou.



“Os projetos realizados possuem capacidade de reduzir gastos com energia e conforto térmico com a manutenção nas edificações pela captação de energia solar através de painéis fotovoltaicos”



João Vitor Valdo Freire
DIRETOR EXECUTIVO

FUTURO

A Endelevo possui projetos para atender de forma mais economicamente viável a bairros periféricos, proporcionando um ambiente vegetal com captação de energia renovável para trazer conforto térmico e gerar energia limpa nas favelas. “Com isso, a gente quer permitir chegar iluminação onde não há e trazer conforto com vegetação de forma natural”, conclui Freire.

CONTATO

ENDELEVO
JOÃO VITOR VALDO FREIRE
DIRETOR EXECUTIVO
TELEFONE: (27) 3045-6008
E-MAIL: ENDELEVO@GMAIL.COM

Tecnologia de irrigação inteligente reduz custos e aumenta a produtividade

A EMPRESA capixaba Smartirriga – Gestão Inteligente para o Agronegócio oferece uma solução de manejo de irrigação inteligente que promete reduzir os custos e aumentar a produtividade para o agricultor.

Segundo o sócio-administrador da empresa, Wesley dos Santos Elbacha, o serviço oferecido potencializa a produção agrícola e otimiza os recursos hídricos com base nas informações ambientais em tempo real, dados culturais e operacionais dos sistemas de irrigação, promovendo o cultivo com sustentabilidade.

De acordo com Elbacha, o produto é voltado especialmente para pequenos e médios produtores rurais, mas está disponível para quaisquer empreendedores do agronegócio que queiram contratar o serviço. “Nossa proposta é oferecer manejo de irrigação autônoma e inteligente e controle total de eletroeletrônicos para o setor do agronegócio, via celular e web, com monitoramento em tempo real, com objetivo de minimizar desperdícios hídricos, reduzir custos e aumentar a produtividade com consciência e sustentabilidade”, afirmou.

DIFICULDADES

Por desconhecimento técnico de como funciona o sistema de irrigação ou até por questões agrônômicas e culturais, o produtor rural pode encontrar dificuldades em realizar uma irrigação de forma correta e eficiente. Foi pensando nisso que a Smartirriga desenvolveu a sua tecnologia. “Garantimos a aplicação de água e nutrientes, pois também realizamos fertirrigação inteligente, reduzindo desperdícios hídricos e custos, bem como aumentando a produtividade na lavoura com sustentabilidade”, salientou Elbacha.

O sócio-administrador frisou que um dos grandes problemas é que muitos agricultores não sabem diferenciar o molhar do irrigar, o que traz imprecisão e improdutividade, desperdiçando tempo, dinheiro e recursos hídricos. “A proposta do nosso produto é utilizar a água de forma racional e na quantidade necessária de que a planta precisa”, ressaltou.

“O objetivo é minimizar desperdícios hídricos, reduzir custos e aumentar a produtividade com consciência e sustentabilidade”



Wesley dos Santos Elbacha
SÓCIO-ADMINISTRADOR



Wesley dos Santos Elbacha relatou que a empresa já comercializou com vários clientes e atende em âmbito nacional. Como planos para o futuro, há pretensão de consolidar-se no mercado, fortalecer a marca e buscar melhorias na questão de transmissão de sinal em massa, sem que seja necessário o consumo de internet do cliente.

Para o sócio-administrador da empresa, situada em Colatina, a participação no Programa Centelha foi fundamental para o desenvolvimento do produto. “O Programa nos capacitou e proporcionou maior maturidade para alavancar nosso produto final”.

CONTATO

SMARTIRRIGA – GESTÃO INTELIGENTE PARA O AGRONEGÓCIO

WESLEY DOS SANTOS ELBACHA
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 99638-8632
E-MAIL: SMARTIRRIGA@GMAIL.COM
SITE: WWW.SMARTIRRIGA.COM

Tecnologia transforma resíduos fermentáveis em etanol

A PARTIR da tecnologia que vem sendo desenvolvida pela Mundificar, resíduos fermentáveis poderão ser convertidos em etanol e, assim, reduzir custos para grandes geradores de resíduos, empresas que geram uma quantidade de resíduos sólidos superior ou igual a 200 litros por dia. Isso significa que esses grandes estabelecimentos que necessitam contratar o serviço de aterro a um valor médio de R\$ 12 por quilo, poderão economizar e pagar cerca de R\$ 8 por quilo e ainda ter o resíduo convertido em etanol, uma ação mais sustentável.

“A plataforma é justamente para tratar este tipo de resíduo, por exemplo, as sobras de comida ou da parte alimentícia que envolve redes de supermercado, resíduos não aptos para consumo humano. A intenção é produzir o etanol, não para comercialização, mas para suprir as necessidades do nosso próprio processo de conversão dos resíduos”, afirmou o sócio-administrador da Mundificar, David de Almeida Fiorillo.

Ainda segundo Fiorillo, a conversão dos resíduos será realizada a partir de uma unidade móvel. A plataforma foi projetada para ser alocada dentro de um contêiner, de modo que o processo de fermentação comece a ser realizado no local da coleta dos resíduos. “A gente espera que a redução dos custos para o cliente caia ainda mais, pois o processo como um todo vai gerar sólidos secos por meio de uma secagem, o que pretendemos vender como um fertilizante natural ensacado. E a segunda saída é o próprio etanol, que pode vir a ser comercializado como etanol hidratado para higienização, que é o álcool 70 por cento”, destacou David.

AMBIENTAL

Além de ser mais viável economicamente para o cliente, David Fiorillo destacou que a Mundificar, fundada em 2020 e localizada em Vitória, considera o impacto ambiental que o tratamento usual dos resíduos fermentáveis causa. “De forma geral, se o consumo de áreas com aterramento for reduzido, elas poderão ser destinadas para outras finalidades, fora a questão da sustentabilidade. O nosso objetivo é que as empresas parem de aterrar e passem a converter os resíduos fermentáveis. E o custo pode ficar ainda mais baixo”.

Embora o produto ainda não esteja pronto para ser comercializado, o sócio-administrador garantiu que os testes já realizados em laboratório, com escalas que aumentaram gradualmente de gramas para quilos, apontam que a conversão dos resíduos gera bons níveis de etanol.



“O nosso objetivo é que as empresas parem de aterrar e passem a converter os resíduos fermentáveis. E o custo pode ficar ainda mais baixo”



David de Almeida Fiorillo
SÓCIO-ADMINISTRADOR DA MUNDIFICAR

FUTURO

Para o futuro, a Mundificar pretende fazer contrato com as prefeituras. A ideia é que ocorra a separação do lixo úmido de fermentáveis, os que contêm açúcar em sua composição, nas residências, para que, ao chegar no caminhão de lixo, possa ocorrer a conversão desse resíduo. “Com isso, a prefeitura também vai economizar, pois o custo com a massa a ser aterrada vai diminuir”, ressaltou David Fiorillo.

CONTATO

MUNDIFICAR

DAVID DE ALMEIDA FIORILLO
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 99952-2808
E-MAIL: CONTATO@MUNDIFICAR.COM.BR

Pulverização aérea com drones facilita a vida do agricultor

A FIM de suprir a demanda de agricultores rurais que passam pelo problema da falta de mão de obra em suas propriedades, a Capixaba Drone criou uma solução inovadora e pioneira na área da agricultura. Trata-se prestação de serviço de pulverizações agrícolas aéreas e mapeamento via drones, na qual se realiza a aplicação de inseticidas, fungicidas, herbicidas e micronutrientes em culturas diversas, como nas de café conilon e banana, bem como em pastagens.

A Capixaba Drone, situada no município de Colatina, foi fundada em 2019, mas conseguiu ampliar e aprimorar os seus serviços por meio dos recursos do projeto Centelha. Atualmente, a startup atende todo o território estadual e vem expandindo os seus serviços para outros estados brasileiros, como o de Minas Gerais. “Um dos benefícios de nosso produto é a efetividade nas aplicações em geral, independentemente do terreno”, afirmou a diretora de mídias sociais da empresa, Joana Casagrande dos Santos.

Além de solucionar o problema da falta de mão de obra, o serviço de pulverização e mapeamento agrícola contribui para a promoção de uma lavoura mais saudável. A empresa garante que o serviço de pulverização realizado após a colheita traz diversos benefícios, tais como prevenção contra ferrugem; prolongamento da vida útil das folhas, evitando queda precoce, e a estimulação do desenvolvimento vegetativo.

DIFERENCIADA

A tecnologia empregada nos drones da startup é diferenciada. O bico utilizado nos equipamentos de pulverização é do tipo leque, que fornece uma distribuição uniforme do serviço no jato por inteiro, proporcionando uma cobertura uniforme, em especial nas aplicações de alto impacto. “Com essa tecnologia, conseguimos alcançar uma padronização no tamanho das gotas, o que promove uma ótima distribuição”, salientou a diretora de mídias sociais da startup.

A pulverização via drone traz uma série de vantagens, entre elas: a potencialização do rendimento operacional em mais de 30 vezes; a redução do uso da água em até 26 vezes; a diminuição da mão de obra; a uniformização na aplicação, e a realização do serviço sem trânsito de pessoas no local.

Joana explicou que existem algumas condições ambientais ideais para aqueles que desejam contratar os serviços de pulverização, como a temperatura de até 30° C a fim de evitar a evaporação; a velocidade do vento entre 3 e 10 km/h para evitar deriva, e a umidade relativa do ar acima de 55%.



“Um dos benefícios de nosso produto é a efetividade nas aplicações em geral, independentemente do terreno”

Joana Casagrande dos Santos
DIRETORA DE MÍDIAS SOCIAIS

CONTATO

CAPIXABA DRONE
JOANA CASAGRANDE DOS SANTOS
DIRETORA DE MÍDIAS SOCIAIS
TELEFONES: (27) 99923-9399/ (27) 99789-0293
E-MAIL: CAPIXABADRONE@GMAIL.COM

Robôs móveis facilitam tarefas complexas em empresas



TRANSPORTAR CARGAS, realizar rotas e inspeções programadas e produzir trabalhos acadêmicos são atividades que, até então, pensávamos ser possíveis de serem realizadas apenas por humanos. Mas a startup GainTech Tecnologia surgiu no Estado em março de 2020 para revolucionar esse cenário ao desenvolver robôs móveis customizáveis de baixo custo.

Sediada na Serra, a finalidade da empresa é aplicar tecnologias novas e avançadas para melhorar o desempenho e segurança dos processos produtivos das empresas e indústrias. Os projetos da empresa abrangem diversos ramos da Tecnologia, são eles: Machine Learning; Prototipagem; Visão Computacional; Robótica; Automação; Processamento de Sinais; e Controle de Processos.

“Atualmente, servimos grandes clientes, como a Gerdau, Arcelor, Vale e Vamtec Group, com sistemas que, em sua grande maioria, combinam visão computacional e inteligência artificial para gerar insights sobre o processo dos clientes em tempo real”, explicou o sócio-administrador da startup, Leonardo Gonçalves.

Ainda segundo Gonçalves, a empresa é bastante atuante no setor da siderurgia, oferecendo, por exemplo, soluções para prever e detectar projeções de material em convertedores LD – equipamentos usados para converter ferro gusa em aço –, utilizando dados de som e imagem. “Temos um sistema que determina a distância entre a saia móvel e o convertedor, utilizando dados de imagem; criamos também um sistema que mede o nível e a intensidade de chamadas em convertedores LD, além de um software que entrega a análise de dados de uma corrida em um convertedor de forma offline”, detalhou o sócio-administrador.

AUTONOMIA

Desenvolvidos integralmente com recursos do projeto Centelha, os robôs podem ser operados à distância por um profissional, por meio da teleoperação, ou ter total autonomia em sua navegação, pois contam com sensores sofisticados que garantem a percepção adequada do ambiente. Ademais, os modelos são de grande porte, feitos para navegar em ambientes internos e externos.

“Os robôs podem ser bem utilizados em tarefas complexas nas quais o ser humano é exposto a riscos, ou seja, podem substituir a utilização de pessoas em áreas inadequadas. Além disso, esses robôs podem servir para uso em grupos de pesquisa que trabalham com robótica. Hoje existem dois alunos de mestrado usando as estruturas robóticas em seus trabalhos de dissertação”



Leonardo Gonçalves
SÓCIO-ADMINISTRADOR DA GAINTECH

CONTATO

GAINTECH TECNOLOGIA
LEONARDO GONÇALVES
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 99860-0073
E-MAIL: CONTATO@GAINTECH.COM.BR

Kit permite que veículo à combustão se torne 100 % elétrico

A EMPRESA capixaba LG Santos criou o VEB – Veículo Elétrico do Brasil –, um produto inovador que promete revolucionar o mercado de automóveis. Trata-se do kit elétrico VEB, que transforma o carro à combustão em um veículo 100 por cento elétrico.

Após a compra do kit elétrico, o motor à combustão é substituído pelo kit e instalado em uma Auto Center mais próxima autorizada pela VEB. Até o momento, essa tecnologia foi desenvolvida para funcionar apenas em fuscas e não há previsão de expansão para outros modelos de carros no momento.

Segundo a sócio-administradora da empresa, Aline Gonçalves Santos, todo o gerenciamento do automóvel é feito por meio do aplicativo instalado no smartphone. “A tecnologia é capaz de monitorar e diagnosticar a performance do veículo remotamente. Apenas por meio do celular, o cliente pode destravar a porta do veículo, gerenciar o nível de bateria, a quilometragem, o odômetro, a velocidade, entre outras coisas”, declarou Santos.

A partir do aplicativo, o cliente também pode compartilhar o seu fusca elétrico com quem desejar, basta que a outra pessoa também faça o download do app e tenha a chave de acesso. “A pessoa vai precisar da chave de ignição, mas poderá fazer todo o gerenciamento do veículo pelo app”, explicou Aline.

Em comparação ao veículo à combustão, o fusca funcionando com o kit elétrico não perde em termos de autonomia, a depender do investimento a ser realizado. “Quanto mais a pessoa investe, mais ela aprimora a capacidade de bateria e, assim, consegue uma autonomia maior. A gente tem uma autonomia mínima de 50 km, mas se a pessoa dobrar o investimento, ela vai ter o dobro”.

HISTÓRIA

A história da empresa começou em 2018, mas a ideia do projeto teve início dois anos antes, quando Aline passou a ter contato com o carro elétrico. “Eu percebi que o carro elétrico era muito inacessível por conta do valor, aí a gente foi desenvolvendo o projeto, até que eu transformei um fusca em veículo elétrico e ele foi lançado em 2018. Mas a gente só conseguiu alavancar o projeto com o desenvolvimento do aplicativo a partir dos recursos do Programa Centelha”, destacou a sócio-administradora.

Santos afirmou que a empresa, situada em Vila Velha, já tem o registro da marca e possui o protocolo de solicitação de patente. Atualmente, a VEB conta com recursos do Programa



“Apenas por meio do celular, o cliente pode destravar a porta do veículo, gerenciar o nível de bateria, a quilometragem, o odômetro, a velocidade, entre outras coisas”



Aline Gonçalves Santos
SÓCIO-ADMINISTRADORA

de Apoio à Inovação Tecnológica, o Tecnova, para reformulação do site e para começar a comercializar o produto, que está previsto para ser lançado no mercado até fevereiro de 2023.

De acordo com Aline Gonçalves Santos, os interessados no produto já podem entrar em contato por meio do site e entrar na lista de espera. “Hoje temos quase cinco mil pessoas do Brasil inteiro esperando pelo kit elétrico. Entre essas pessoas, há aquelas interessadas no produto e outras que querem aprender como fazer, pois nossa proposta é também oferecer cursos às empresas para ensiná-las a desenvolver a tecnologia e credenciá-las”, destacou.

CONTATO

VEB
ALINE GONÇALVES SANTOS
SÓCIO-ADMINISTRADORA
TELEFONE: (27) 98141-6956
E-MAIL: CONTATO@MEUVEB.COM.BR
SITE: WWW.MEUVEB.COM.BR

Empresa capixaba oferece produto com inteligência artificial

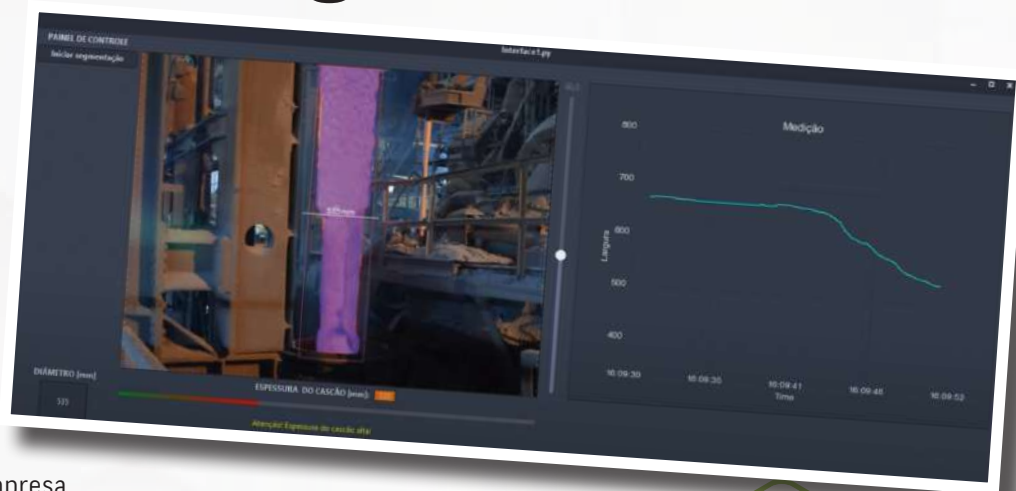
TODA INDÚSTRIA siderúrgica precisa de um operador encarregado para medir a espessura do cascão, uma mistura de escória e aço utilizada no processo de refino de convertedores LD, equipamentos cuja função é converter o ferro gusa em aço. Todo esse processo manual agora pode ser feito por meio da inteligência artificial e visão computacional graças ao projeto desenvolvido pela Visiontech Tecnologia, situada na Serra, no Espírito Santo.

Fundada em julho de 2020, a empresa desenvolveu o projeto “Medição de Cascão em Lança de Converteedores com Visão Computacional” a fim de automatizar a operação das lanças de injeção de oxigênio, que normalmente é realizada a uma certa distância pelo operador, responsável por decidir se vai usar a lança para um novo sopro de oxigênio ou se vai removê-la para manutenção. A desvantagem desse processo manual é que, caso o operador tome a decisão errada, podem ocorrer custos desnecessários ou danos no sistema.

Segundo o sócio da Visiontech Caio Mario Carletti Vilela Santos, a missão da empresa é aplicar tecnologias novas e avançadas para melhorar o desempenho e segurança dos processos produtivos das empresas e indústrias. “Esta solução em visão computacional que desenvolvemos é inovadora e não existe em nenhuma aciaria do mundo”, salientou Santos.

BENEFÍCIOS

Entre os benefícios proporcionados por essa solução, estão automatização do processo de medição do cascão, melhoria na manutenção, eficiência e rapidez na análise. Segundo o sócio Gustavo Maia de Almeida, a empresa está baseada em quatro pilares: Inteligência artificial, com obtenção de modelos para processamento, análise e classificação de dados; Visão Computacional, com o desenvolvimento de modelos de sistemas artificiais para interpretação de dados visuais; Automação, visando a automatizar processos em geral; e Controle de Processos, para análise, projeto e implementação de controle tradicional e inteligente. “Nossos projetos atingem uma ampla faixa de tecnologias aplicadas à indústria e ao comércio”, ressaltou Almeida.



“Esta solução em visão computacional que desenvolvemos é inovadora e não existe em nenhuma aciaria do mundo”



Caio Mario Carletti Vilela Santos
SÓCIO

Entre os planos para o futuro, está sendo desenvolvido um novo projeto com foco na criação de hardware e software, utilizando inteligência artificial voltada a solucionar problemas na indústria e no comércio. “Na nossa empresa, valorizamos um processo que seja humanizado, o compromisso com as atualizações tecnológicas, a integridade e a transparência”, garantiu Gustavo.

CONTATO

VISIONTECH TECNOLOGIA
GUSTAVO MAIA DE ALMEIDA E CAIO MARIO CARLETTI VILELA SANTOS
SÓCIOS
TELEFONE: (27) 99203-3029
E-MAIL: CAIOMARIO95@GMAIL.COM (CAIO)

Plataforma virtual transforma vidas por meio da permuta de serviços



"A plataforma beneficia profissionais que queiram fazer negócio sem que para isso precisem dispor do valor total do dinheiro ou mexer no próprio caixa para realizar a transação. Beneficia também profissionais que estão desempregados, possuem tempo ocioso ou que desejam ter acesso a bens e serviços que seu dinheiro não consegue comprar"

Rafaela Marques
CEO

EM MEIO a um cenário de crise econômica por conta da pandemia do Coronavírus, nasceu a Auati, uma startup capixaba localizada em Vitória, que se propõe a mudar a vida das pessoas ao resgatar a mais antiga modalidade comercial: a permuta. Com o propósito de fazer pessoas físicas e jurídicas acreditarem que "o seu trabalho é a sua moeda", a idealizadora do projeto, Rafaela Marques, criou esta plataforma on-line, que conecta pessoas de qualquer lugar do país.

Segundo Marques, CEO da Auati, a plataforma é um marketplace de divulgação, um ambiente seguro no qual profissionais e empresas de diversos ramos podem trocar serviços. Ao se cadastrar na plataforma, cada profissional terá um anúncio e uma página para divulgar e compartilhar o seu trabalho. Assim, poderá navegar pelas oportunidades oferecidas no ambiente virtual e escolher quais perfis lhe interessam, além de curtir, enviar mensagens e iniciar negociações.

"A plataforma beneficia profissionais que queiram fazer negócio sem que para isso precisem dispor do valor total do dinheiro ou mexer no próprio caixa para realizar a transação. Beneficia também profissionais que estão desempregados, possuem tempo ocioso ou que desejam ter acesso a bens e serviços que seu dinheiro não consegue comprar", salientou a empreendedora Rafaela Marques.

HISTÓRIAS

Desde a sua fundação, em agosto de 2020, a Auati vem acumulando histórias de pessoas que tiveram as vidas transformadas por meio da permuta. Como o caso de uma faxineira que realizou serviços de limpeza em um consultório odontológico em troca

do tratamento dentário do filho. Houve também um pintor que ficou hospedado em uma pousada junto com a família por meio da permuta de serviços de pintura. "É o ressurgimento desse tipo de modalidade comercial para resolver um problema de crise econômica, em que as pessoas precisam se reinventar para fazer negócios", afirmou Rafaela.

A Auati traz como solução fortalecer as redes e economias locais, com foco no nicho de prestadores de serviços informais, uma plataforma voltada para o público popular. Além disso, trata-se de uma startup de impacto visto que atende a três dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Até o momento, a plataforma possui 13 categorias para permuta: Alimentos; Animais; Arte e Cultura; Beleza; Comunicação e Design; Consultoria; Ensino e Educação; Inovação; Música; Saúde e Bem-Estar; Serviços e Manutenção; Tecnologia e Desenvolvimento, e Vestuário. "Há pessoas que começam a fazer aulas de inglês ao trocar por serviços de estética", exemplificou a CEO da Auati.

CONTATO

AUATI
RAFAELA MARQUES
CEO
TELEFONE: (27) 99718-9851
E-MAIL: CONTATO@AUATI.COM
SITE: AUATI.COM.BR/

Plataforma digital ajuda empresas a fidelizar clientes

PENSANDO NUMA forma de as empresas aumentarem o seu faturamento e potencializar a fidelização de clientes que a Fidel criou a plataforma digital e o aplicativo que leva o mesmo nome da empresa. Segundo o sócio-administrador Lionan Benjamim Dantas Ferreira, a plataforma utiliza os mesmos conceitos dos cartões fidelidade de papel e possui o potencial de aumentar as vendas das empresas em até 30 por cento. “O habitual é que os clientes percam esses cartões, assim, os estabelecimentos não têm o controle de quantos cartões foram entregues, nem para quem, além do fato de serem feitos de papel, o que envolve toda uma questão ambiental”, explicou.

A Fidel localizada em Vitória, possui hoje dois tipos de aplicativo: um voltado para os estabelecimentos e outro para os clientes. No caso das empresas, o sistema possibilita a pontuação e cadastro instantâneo dos clientes apenas com o número de celular de cada um deles. Além disso, o estabelecimento pode controlar os cartões fidelidade criados, assim como as avaliações e o feedback recebidos de cada cliente, o que proporciona visibilidade.

“A empresa também terá alguns parâmetros e relatórios disponíveis, como faixa etária dos clientes; gênero; acesso à avaliação diária; ticket médio; frequência de novos clientes e dos atuais; cartões completos e incompletos, entre outros”, destacou o sócio-administrador da Fidel.

Já no caso dos clientes, a plataforma funciona como uma carteira digital de cartões fidelidade com uma rede social associada, na qual os usuários podem acompanhar os seus cartões fidelidade diariamente. “Com o app, os clientes podem seguir outros usuários que podem ver o estabelecimento que foi pontuado, além de poder curtir a pontuação. Com isso, seu estabelecimento ganha mais visibilidade dentro da rede”, afirmação extraída do site da Fidel.

IDEIA

O empresário Lionan Dantas contou que teve a ideia de criar o aplicativo em 2018 para suprir a demanda de mercado. Ele lançou o app na Google Play no mesmo ano, mas sem maiores pretensões. “No decorrer do ano, foi aumentado o número de downloads até que, no final de



“A empresa também terá alguns parâmetros e relatórios disponíveis, como faixa etária dos clientes; gênero; acesso à avaliação diária; ticket médio; frequência de novos clientes e dos atuais; cartões completos e incompletos, entre outros”

Lionan Benjamim Dantas Ferreira
SÓCIO-ADMINISTRADOR DA FIDEL

2018, o aplicativo já tinha mais de mil empresas cadastradas e diversos clientes utilizando o app”, ressaltou Dantas.

Em 2020, a partir dos recursos fornecidos pelo projeto Centelha, a Fidel conseguiu se estruturar como empresa, aprimorar o aplicativo e expandir seus serviços, lançando a plataforma digital. “Conseguimos criar um plano de negócio, identidade visual, adquirir equipamentos, além de toda a network que alcançamos por meio do Centelha”, destacou Dantas.

CONTATO

FIDEL
LIONAN BENJAMIM DANTAS FERREIRA
SÓCIO-ADMINISTRADOR
TELEFONE: (27) 99846-9860
E-MAIL: CONTATO@FIDEL.COM.BR
SITE: FIDEL.COM.BR/

Modelo de negócios capixaba desenvolve ambiente seguro a filhos de detentas

A PROTEÇÃO da primeira infância das crianças que estão no sistema prisional é o objetivo do modelo de negócios desenvolvido pela Child Safety, empresa capixaba que inovou ao oferecer consultorias a estabelecimentos penais de todo o país.

A empresa foi fundada em setembro de 2020 com recursos do Programa Centelha e nasceu do Projeto Maternar Lactantes Presas, desenvolvido no Centro Prisional Feminino de Cariacica (CPFC), cujo objetivo é criar um ambiente materno infantil seguro, saudável e com condições e estímulos adequados à mãe e ao bebê.

Nesse modelo de negócio, as consultorias são feitas por profissionais especializados na primeira infância, que capacitam os profissionais que estão diretamente ligados às funções da maternidade nas unidades prisionais. Esse serviço também inclui o planejamento da reestruturação do ambiente da prisão a fim de proporcionar condições de desenvolvimento apropriado das crianças nos presídios.

“A situação de algumas penitenciárias é precária e não possui um local adequado para que a mãe possa ficar custodiada durante o período da amamentação, condição necessária para o desenvolvimento e proteção dessa criança, pois as unidades prisionais são pensadas apenas para o público masculino, não considerando os aspectos e especificidades inerentes ao gênero”, afirmou a sócia da empresa Graciele Sonegheti Fraga.

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) de 2018 apontaram um total de 25 mulheres grávidas ou lactantes

“A situação de algumas penitenciárias é precária e não possui um local adequado para que a mãe possa ficar custodiada durante o período da amamentação, condição necessária para o desenvolvimento e proteção dessa criança, pois as unidades prisionais são pensadas apenas para o público masculino, não considerando os aspectos e especificidades inerentes ao gênero”



Graciele Sonegheti Fraga
SÓCIA



no Estado. No Brasil, essa realidade era representada por 685 detentas, sendo 420 grávidas e 265 lactantes. “O Estado tem o dever de garantir o bem-estar e segurança da mulher em situação de cárcere e de seu filho, de modo que a custodiada exerça a maternidade em um ambiente propício”, declarou Fraga.

A Child Safety já realizou diversas atividades, entre elas ações voltadas para o processo de maternagem, como “Da gestação para a vida”, e “Primeira infância segura”, com atividades de prevenção e cuidado aos bebês, por meio do acompanhamento psicológico e nutricional regular, consultas pediátricas mensais e vacinação, além de palestras em parceria com o Corpo de Bombeiros para orientações de como proceder nas situações de engasgo ou asfixia.

De acordo com Fraga, durante os anos de 2019 a 2021, 34 lactantes e 77 gestantes foram beneficiadas com o Maternar Lactantes Presas no Centro Prisional Feminino de Cariacica e 20 profissionais foram capacitados. Em dezembro de 2021, o projeto foi implantado na Penitenciária Maria Júlia Maranhão, na Paraíba, quando uma lactante e duas gestantes usufruíram das ações da empresa, que também firmou parcerias com o Estado do Amapá.

CONTATO

CHILD SAFETY
GRACIELE SONEGHETI FRAGA
SÓCIA
E-MAIL: CHILDSAFETY@GMAIL.COM



PROJETO “AVALIAÇÃO DE RESULTADOS DOS PROGRAMAS DE INOVAÇÃO DA FAPES”.

DIRETORA PRESIDENTE

CRISTINA ENGEL DE ALVAREZ

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA

LUCIA APARECIDA DE QUEIROZ ARAUJO

DIRETOR TÉCNICO-CIENTÍFICO

CELSO ALBERTO SAIBEL SANTOS

DIRETOR DE INOVAÇÃO

ELTON SIQUEIRA MOURA

COORDENADORA

ÉRIKA DE ANDRADE SILVA LEAL

PESQUISADORES

BRUNO FAÉ
GUILHERME GUILHERMINO NETO
LUIZ HENRIQUE LIMA FARIA

REDAÇÃO

MICHELLI POSSMOZER

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

ALESSANDRA LEITE

Parceria:



Realização:

